

CONGRESSO FEDERAL

A semana que hontem se findou, foi cheia de acontecimentos importantes para a Câmara; nella tiveram lugar as eleições dos *leaders* e das comissões permanentes para o corrente anno legislativo. Pelo motivo da grande responsabilidade que cabe áquelles dos nossos representantes escolhidos para estas posições, é que vem a enorme attenção dispertada no povo, quando ao se reunir o congresso esta questão é resolvida. A Camara escolheu para seu *leader*, o dr. Fonseca Hermetes; sua eleição, constitue um testemunho seguro da confiança que o illustre parlamentar conquistou em meio de toda aquella casa do Congresso, confiança esta que s. exc. fez tornar merecida, no dia que pela primeira vez teve que falar, agradecendo a sua eleição. Foi, dizem algumas folhas cariocas, uma oração calma e discreta o discursado distincto deputado, que nessa sessão explanou o programma que pretende seguir, salientando que em suas discussões não abordará assumpto de ordem politico-pessoal, principalmente para não tomar com estas discussões tempo que possa ser aproveitado com utilidade a questões que reclamam a attenção dos congressistas. Suas palavras foram ouvidas com grande satisfação por toda a Camara, que muito approvou a attitudão assumida pelo interprete da maioria.

Para o lugar de *leader* da bancada do nosso Estado, foi eleito o deputado Ribeiro Junqueira, para quem os representantes de nossa circumscripção concorreram com uma votação unanime, demonstrando assim a convicção segura que s. exc. é um representantante digno, e de quem a bancada mineira espera um desempenho condigno do alto posto para o qual foi eleito. Sua eleição foi recebida com geral contentamento, pois o dr. Ribeiro Junqueira é um destes moços cujas maneiras delicadas fizeram-n'o muito estimado em nosso Estado, onde conta grandes sympathias.

Ainda em nosso districto e mais particularmente ao nosso município, coube a um distincto deputado papel saliente nas comissões: foi a reeleição do dr. Astolpho Dutra, para membro da comissão de Constituição e Justiça. Dotado de conhecimentos vastissimos e de um talento raro, este nosso illustre representante é mesmo talhado para a comissão que a Camara sabiamente o elegu. Modesto quasi ao excesso, dedicado ao extremo, o nosso digno representante tem conquistado na Camara Federal muitas sympathias, além de grande respeito pelos seus conhecimentos juridicos. É um dos homens publicos de nosso Estado que se tem imposto pelo seu nobre procedimento e contra o qual nada tem conseguido seus raros adversarios.

Continue o digno filho de Cataguazes fazendo valer o prestigio de seu talento, tornando-se cada vez mais em destaque no scio da Camara e assim terá satisfeito aos desejos deste povo que o elegu e de quem muifo espera e confia.

Conforme edital publicado em outra parte desta folha, o dr. Juiz de Direito da comarca transferiu suas audiencias publicas para as 5ª feira; se esse dia fôr feriado ou santificado, serão dadas as audiencias no primeiro dia util antecedente.

Esteve na cidade o dr. Levindo Coelho, conceituado clinico residente em Ubá e redactor do nosso collega «O Movimento».

Em companhia de s. s. veio sua exma. familia, tendo co-roudo a S. V. no dia 13, sua interessante filhinha Maria de Lourdes.

No dia 18 do corrente seguiu para Belo Horizonte o snr. Evaristo Victor Machado escrivão da Collectoria Estadual desta comarca; para substituir esse funcionario durante sua ausencia, foi nomeado interinamente pelo snr. Collector do nosso distincto amigo snr. José M. Gallache.

Ao snr. coronel Miranda Carneiro, competente tabellião do cartorio do 2º officio desta comarca e á sua exma. consorte levamos nossas felicitações pelo nascimento de mais uma filhinha no dia 18 do corrente.

O dr. Pedro de Toledo, ministro na Agricultura, recebeu do dr. Antonio Carini, director do Instituto Pasteur de S. Paulo, a copia da resposta que dá ao telegramma do consul geral da Republica Argentina a proposito da epizootia que tem dizimado o gado nos campos de criação do Estado de Santa Catharina.

Nessa resposta, aquelle distincto bacterologista confirma em todos os pontos as conclusões do relatório que apresentou ao dr. Padua Salles secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, e assegura que a epizootia, que com maior ou menor intensidade tem dizimado o gado das especies cavallar e bovina nos campos catharineses, é «a raiva» e não a «peste bovina», como sem nenhuma prova ou base scientifica, erradamente afirmou o veterinario Strompa, no relatório que apresentou ao governador do Estado de Santa Catharina.

O dr. Carini assignalou que as pesquisas feitas em Manguihos, confirmaram plenamente o seu diagnostico que, aliás, não podia soffrer contestação por parte dos bacterologistas competentes, visto como elle se baseou na symptomatologia, nas lesões anatomopatologicas e na experimentação e concluiu dizendo ao consul, que podia tranquilisar o governo do seu paiz, porquanto não havia motivos para se temer a propagação da epizootia.

O relatório apresentado pela Leopoldina Railway Company annuncia que em 1910, a receita bruta se elevou a lb. 1.318.116 e a despesa bruta a lb. 856.286.

O trafego de passageiros augmentou de lb. 54.856 e o movimento de mercadorias augmentou de lb. 33.993

Vae ser distribuido um dividendo de 3 1/2% e serão transportados á conta nova, lb. 123.309.

CINEMA RECREIO CATAGUAZENSE

Continuam activos os trabalhos da instalação do Cinema Recreio Cataguazense, de propriedade do coronel João Duarte Ferreira e sob a administração do maestro Paschoal Ciodaro. Ao que sabemos, em breve será inaugurado esse divertimento, ficando assim a nossa cidade dotada de um cinematographo modelo.

Dr. Souza Lima

Conforme era esperado, chegou a esta cidade no dia 16 do corrente com sua exma. familia, esse magistrado a quem foi designada a nossa Comarca para nella ter exercicio do alto cargo de Juiz de Direito. O illustre homem foi recebido á *garé* da Leopoldina por diversas pessoas gradadas, entre as quaes notamos o dr. João Alves de Oliveira, Juiz Municipal em exercicio da vara de Direito; Capitão Francisco de Paula Moretz-Sohn, primeiro Juiz de Paz em exercicio do cargo de Municipal; coronel Miranda Carneiro, Tabellião do 2º officio; Ruy Miranda, escrevente juramentado desse Cartorio; advogados-drs. Abilio Novaes e Figueira, dr. Freire, cirurgião dentista, coronel João Duarte Ferreira, presidente da Camara Municipal e o nosso redactor. O dr. Souza Lima hospedou-se em casa de seu digno parente o major Adolpho A. de Oliveira, até onde foi acompanhado por muitas pessoas que lhe foram levar as boas vindas. S. Exia. no dia 17 entrou no exercicio de seu cargo.

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, declarou o sr. ministro da Fazenda que, não tendo sido prorogado o prazo a que se refere a circular n. 12, de 27 de março findo, em relação aos clubs de sorteio, deve ser desde já posto em execução o decreto n. 8.598, do mesmo mez acima referido.

PROCURAÇÃO EM CAUSA PROPRIA, defendida e applicada pela jurisprudencia, pelo Dr. Costa Cruz, advogado em S. Paulo. Vende-se nesta typographia e na papelaria «Fenelon Barbosa».

O distinctivo presidencial

O distinctivo do sr. Presidente da Republica é constituído por um passador de estilo decorativo, de forma alongada, medindo 112 millimetros de comprimento por 37 millimetros na maior largura, destacando-se ao centro pequeno medallhão com 25 millimetros de diametro, a effigie da Republica em baixo-relevo de ouro palliado, em torno e á frente da figura a palavra «Libertas». Acompanhando a orla do medallhão, nota-se uma faixa de ouro fosco, entrelaçada com ramos de carvalho e louro, artisticamente burilados e recortados em sinuosidades graciosas. Cravados sobre ella se acham 21 brilhantes diamantinos, symbolos representativos dos Estados da Federação Brasileira.

As extremidades, assim como a parte inferior terminam em delicados ornamentos, sendo os ultimos sustentáculos de uma bem combinada e trabalhosa corrente, cujos élos sustentem uma medalha de ouro com 43 millimetros de diametro, tendo no anverso as armas do Brasil e no reverso um florão de louro e carvalho com uma fita envolvente lendo-se—Presidencia da Republica Brasileira.

Esse distinctivo é prezo por faixa de ouro no cruzamento de uma facha de gorgorão de seda verde e amarella com as armas da Republica bordadas a ouro.

FALLECIMENTO

Em consequencia de terrivel desastre em Providencia, após longos dias de soffrimentos falleceu em Leopoldina o snr. Jeronymo Duarte Ferreira, funcionario da Companhia Força e Luz.

O zelo do funcionario era parente do coronel João Duarte, presidente da Camara Municipal de nossa cidade e irmão do nosso amigo Ignacio D. Ferreira, aos quaes o Cataguazes envia sinceros e sentidos peza-
mes.

Continuam bastante concorridas as festas do mez de Maria; nestes ultimos dias os leilões têm tido melhor concorrência, adquirindo diversas prendas, preços mui bellos.

Os operarios das officinas da Leopoldina Railway dirigiram ao nosso redactor a seguinte carta:

Illm. Snr.—Cordiaes saudações.

A comissão abaixo tem imenso prazer de comunicar a v. s. que no dia 25 do corrente deverá partir desta localidade em demanda a essa apreciada cidade, um trem especial recreativo dos operarios das Officinas da The Leopoldina Railway.

Este trem d'aqui sahirá ás 5 horas da manhã e regressará ás 5 da tarde.

P. Novo, 19—5—911.

A Comissão,
FREDERICO WAISE
CLAUDIO QUARESMA
JOÃO BOTELHO

Segundo está assentado, serão os dignos operarios recebidos condignamente e para esse fim estão sendo dadas diversas providencias. A nós, cumprem os agradecimentos da amabilidade da comunicação e fazemos votos para que os nossos hospedes levem de Cataguazes a mais grata impressão possível.

O HORARIO

Não é demais que insistamos sobre tão debatido assumpto, do qual nos occupamos ha alguns mezes, nem se poderá objectar, que somos impertinentes a elle nos referindo tão amuadadas vezes.

Estamos convencidos da grande necessidade da modificação do actual horario, que nos é muitissimo prejudicial e assim teremos de reviver o assumpto, até que tenhamos resolvido definitivamente os trabalhos pendentes de sua approvação.

Rogamos aos nossos bondosos assignantes o obsequio de mandarem pagar suas assignaturas do corrente anno, bem como os annos atrasados aquelles que as deverem.

Os assignantes de fóra da cidade poderão remetter a respectiva importancia pelo correio, em carta registrada, deduzindo o valor do registro.

Muito gratos ficaremos a todos por mais este obsequio.

A Junta de Recursos, presidida pelo juiz de Carlos Ottoni, julgou por unanimidade de votos constitucional a lei n. 526 que prorogou o mandato das Camaras Municipaes e adiou as eleições. Esta decisão foi fundamentada com os pareceres do dr. Heitor de Souza, Sub-Procurador Geral do Estado, pareceres estes dados ao governo do Estado a proposito da arguição de inconstitucionalidade da lei.

Segundo noticia o órgão official do Estado, o snr. Presidente não dará suas audiencias publicas até 15 de junho, por não lhe permittirem os trabalhos da organização da mensagem que nesse dia terá que offerecer ao Congresso. As pessoas que lhe desejarem falar, deverão fazel-o por intermedio do snr. official de Gabinete.

Noticias aqui recebidas da cidade de Passos, dizem achar-se ali gravemente enfermo o snr. Felício Rossi, irmão do snr. Francisco Rossi, funcionario da Camara Municipal de nossa cidade.

VISITA

A nossa redacção foi surpreendida no dia 16 do corrente com a agradável e significativa visita dos alumnos do «Collegio S. Luiz Gonzaga», acreditado estabelecimento de instrucção primaria que existe na fazenda da Aldeia, no districto de Mirahy. Foi uma visita que muito nos penhorou, não tendo, entretanto, a ella podido assistir, pelo facto de achar-se ausente, fóra do nosso escriptorio o nosso redactor. S. s. sciente de tão captivante distincção retribuiu a visita á exma. snra. d. Erminia Dutra uma das directoras do Collegio, patenteou-lhe o nosso agradecimento e os desejos de prosperidade para seu estabelecimento que constitue verdadeira gloria para Cataguazes.

Academia Mineira de Letras

Afim de proceder-se á eleição para preenchimento de 4 vagas existentes na Academia Mineira de Letras, reuniram-se no dia 6 do corrente, ás 7 horas da noite, no Forum da cidade de Juiz de Fóra, varios academicos, que, com os membros representados, perfaziam o total de 35.

O resultado da eleição foi o seguinte: Gilberto de Alencar, 30 votos; Plinio Motta, 26; Olympio Araujo; 21; Navantino Santos, 17; Antonio Lima, 17; Teixeira Duarte, 15; Lopes Neves, 11; João Monteiro 3.

Foram eleitos somente os tres primeiros, pelo facto dos outros não terem reunido maioria absoluta de votos.

Para preencher a vaga existente haverá nova eleição de dois de 1 me de praso destinado ás inscripções.

O Recenseamento

O sr. Presidente da Republica assignou no dia 11 o seguinte decreto:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que a lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, que fixou a despesa ordinaria deste exercicio, assignou para as despesas do recenseamento geral da população o credito de 2.600.000\$000, de manifesta insuficiencia para a execução do serviço, para o pagamento do pessoal, do material e dos transportes;

Considerando que a execução do serviço com os desenvolvimentos do plano adoptado pelo decreto n. 8.301, de 14 de outubro de 1910, teria de elevar a despesa á cerca de 16.000.000\$ e determinar o pedido ao Congresso Nacional de avultado credito, cujo pagamento as forças do exercicio não podem comportar, attento o deficit consideravel já previsto na mensagem apresentada ao abrir-se a presente sessão legislativa;

Considerando que nesta segura previsão do desequilibrio orçamentario, a despesa, accrescida á consignação da lei n. 3.356, de 31 de dezembro de 1910, teria de se resolver, de modo prejudicial, com o recurso a emprestimos e augmento da divida publica, ou com aggravação de impostos;

Considerando que as medidas de natureza administrativa, ainda quando se recommendam por vantagens e utilidades patentes de ordem social e politica, têm de subordinar-se ás exigencias incontestaveis da situação financeira, e devem ser adiadas, se não entendem com as necessidades imperiosas da defeza e segurança nacional;

Considerando que o recenseamento geral da população poderá ser effectuado em outra oportunidade, quando o estado financeiro permittir, segundo o methodo e com os desenvolvimentos que se accommodarem ás circunstancias do paiz no momento de operação;

Decreta:

Art. 1º.— Ficam encerrados os trabalhos do recenseamento marcado para o dia 30 de junho do corrente anno, nos termos do decreto n. 8.382, de 13 de novembro de 1910.

Art. 2º.— Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1911, 90ª da Independencia e 23ª da Republica.

Ao snr. Eudice Cardoso, commerciante em Friburgo, e á sua exma. consorte d. Alice Cavalcanti Cardoso, levamos nossos cumprimentos pelo nascimento de mais uma filhinha no dia 18 do corrente.

A's vezes

Ora ali está... muitas vezes a gente pensa que descobriu o *xarope do bosque*, e dá com a veruma no prego... assim aconteceu commigo; pensei que ia fazer grande vantagem com a reclamação sobre dois assumptos e comecei apanhando dentro de casa. Pois não é que o chefe foi assistir o serviço da rede de exgottos, e teve a prova que o *negocio* não podia ser de outra forma, perdendo eu toda a energia de minha reclamação?!

Mas eu não fiquei quieto; logo pela segunda feira cedo, sahiá procura do Chico e disse-lhe:

— Chico, quero ver este *negocio* do encannamento.—Pois não, me disse elle; nós estamos trabalhando lá no quintal do seu Campos; vamos lá. E... fomos; pula cerca d'aqui, abaixo acolá e estamos andando... por fim, quando já estavamos lá pelo dr. Ventania, perguntei novamente: mas... o Figueira veio aqui?

— Veio sim senhor; e andava *depressa* por estes lugares todos; é um mocinho levado, aquelle; me apanhou na rua e me perguntou tudo o que estava fazendo, porque, para que e depois falou; eu vou lá ver isto, e veio; perguntou os nomes dos empregados, mediu altura desses buracos todos e depois me fez tirar uma porção de arcaia do canno para ver como estava.

Dali com pouco foi embora, e de tarde elle já estava contando a uns homens no jardim como era o serviço, o que é que *o* João quer fazer e uma porção de coisas mais. E' ligeiro aquelle moço, que até assusta; elle não pára, está sempre *machendo* e quando encontra a gente é só para perguntar o que ha de novo, e vai torcendo aquelle bigodinho, que passa mal com elle.

— Assim, estive lá a examinar tambem o serviço e é com franqueza que fiquei convencido da *historia*; na verdade, o *negocio* precisava de ser concertado e não vi outro meio... é aquillo mesmo e fico agora com cára de *pau*; assumi attitude energica e cahí. O mundo é assim... todos erram e principalmente quem se mette a rabisca para jornaes; por isso, eu não cogito mais dessas coisas irei dedicar de hoje em diante algumas linhas ás nossas patricias; não vac agora sahir confuzão; não supponham que eu sou o homem do... arco da velha da *Gazeta de Leopoldina*... capais, como disse o professor *Victorino*; na caldeira desse *Pedro Botelho* é que não vou. Sendo, hoje, porem, a primeira vez que a ellas me dirijo, não posso ir paltestrando, sem os cumprimentos costumeiros; por isso é, que recuando um passo e naquelle estylo antigo e nobre eu a *todas* envio *muito saudar*, deixando a prosa para o proximo domingo, pois não quero neste fazer confuzões de assumptos.—CAIO.

CATAGUAZES

Redacção: RUA CORONEL VIEIRA, 53

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

Redactor: DR. J. FIGUEIRA DA COSTA CRUZ

ANNO VI

Cidade de Cataguazes (Estado de Minas Geraes), Domingo, 18 de junho de 1911

NUM. 283

CONGRESSO MINEIRO

Realizou-se no dia 15, com todas as formalidades do estilo, a instalação do Congresso Mineiro, tendo assistido a esta solemnidade, representantes de todas as classes sociais, as altas autoridades civis e militares e o corpo consular, tendo sido prestadas as continências pelo chefe da brigada policial do Estado. A 1 hora da tarde, chegou à Câmara, levando a mensagem do Presidente do Estado, o dr. Delphim Moreira, secretário do Interior, sendo recebido por uma comissão de deputados, comissão designada pelo dr. Prado Lopes, Presidente da Câmara. O Secretário, depois das formalidades usuais, leu a mensagem, que causou a mais agradável e melhor impressão possível.

Esse documento, que é um trabalho bem ordenado, relata com grande precisão questões de grande importância que o Governo tem já resolvidas e outras que constituem objecto de estudo e máxima attenção do sr. Presidente do Estado.

Diz elle ainda da harmonia existente entre o Estado e os demais Estados da Republica; estuda largamente a questão de limites com os Estados vizinhos, concluindo esperançoso de ver que esta questão será decidida a contento geral, sem que de sua solução possam advir descontentamentos futuros; accentua a boa ordem e tranquillidade em todo o Estado; faz referencia ao Estado sanitário e os grandes serviços de hygiene já realizados; em importantes considerações, alienta a acção do poder publico com o auxilio que vae prestando ás municipalidades para que estas realizem melhoramentos locais, e nesta parte alienta a confiança do Governo quanto ao bom resultado desse serviço.

Em longo capitulo, estuda a instrução primaria do Estado, fazendo ver a acção do Governo para a solução deste problema, que julga reclamar grande attenção e cuidado dos poderes estaduais, quer quanto ao presente, já em relação ao futuro; elogia a magistatura estadual, dizendo mesmo ser merecedora da confiança do povo; dedica muitas paginas á agricultura e á industria, iniciando este capitulo com apelações ao Congresso, que estabeleceu a Secretaria da Agricultura, pelos grandes serviços que prestará ás classes produtoras; neste capitulo, estuda a colonização das terras devolutas, as cooperativas agrícolas, as feiras de gado e muitos outros assumptos de grande importância ás classes produtoras do Estado.

Refere-se ainda a mensagem de credito agrícola do Estado, vindas das municipalidades, das interna e externa e o conselho o mais rigoroso exame na decretação de despezas, sendo que apesar do augmento das rendas, conta com a acção harmonica do executivo do legislativo para restabelecer o verdadeiro equilibrio orçamentario, demonstra a animadora situação economica do Estado e propõe medidas tendentes para alterações do regimen tributario.

Observa ainda as vantagens obtidas com a repartição da localisação das rendas, reparação esta, que é destinada á permanente vigilancia de todas as fontes de renda do Estado.

São, em poucos traços, os principaes pontos que nos prenderam a attenção, com a leitura

do trabalho offerecido pelo sr. Presidente do Estado ao Congresso; por ser de grande interesse e reclamar grande attenção, a todos os habitantes de Minas, faremos publicar-o em o proximo numero desta folha.

Reforma da Instrução

No dia 10, foi assignado o novo regulamento da instrução publica de nosso Estado; este trabalho, que tem recebido grandes elogios da imprensa mineira, traz em synthese as modificações seguintes: crea nos grupos, lugares de professores adjuntos; reduz a 25 o numero de inspectores technicos do ensino; crea um instituto profissional, em dois cursos: um industrial e outro agrícola, anexo a grupos, melhora a organização das caixas escolares e estabelece concurso rigoroso para o provimento de cadeiras por pessoas não diplomadas.

Além disso, institue o acesso para o provimento das cadeiras urbanas e grupos escolares. O inspector municipal será o promotor de justiça com gratificação, ou um professor escolhido pelo governo. Institue programas especiais para as escolas singulares ruraes e nocturnas, bem como estabelece a competencia em materia administrativa, para o presidente do Estado, secretario do Interior e director da instrução, cargo este que será exercido pelo director da secretaria.

A reforma estabelece tambem novo corpo disciplinar e respectivo processo, e modifica em parte o conselho superior, que passará a ser presidido pelo secretario do interior; dá attribuições fiscalizadoras aos directores dos grupos; promete crear escolas rmaes, com ensino de agricultura e trabalhos manuaes; torna o ensino obrigatorio, estabelecendo matrícula "ex-officio", pelos inspectores escolares, e apenas para os pais, tutores, etc.; até a garantia de 100\$000.

O sistema de exames nas escolas é profundamente modificado, mandando promover pelas médias, nos tres primeiros annos, e apenas submetendo a exames os alumnos do 4º anno.

O periodo escolar será modificado, devendo prolongar-se até 30 de novembro, ao passo que as férias começarão a 1º de dezembro, terminando a 31 de janeiro.

Finalmente, o regulamento institue o processo de desclassificação para os professores incompetentes.

Vindo da Capital da Republica, onde actualmente reside, occupando um lugar na agencia do Banco do Brasil, está na cidade o major Antenor de Araujo Freitas, nosso velho e mui distincto amigo, que durante largos annos residiu em nossa cidade.

Companhia Fiação e Tecelagem

Marcada para o dia 15 do corrente uma reunião extraordinaria dessa companhia, não compareceu numero sufficiente de associados para as deliberações que a mesma associação pretendia. Foi designado o dia 2 de Julho proximo para que se realice esta reunião, conforme edital publicado em outra parte desta folha. No presente numero, daremos o relatório a ser apresentado e bem assim o parecer do conselho fiscal e balanço geral. Para elles chamamos a attenção dos snrs. accionistas desta companhia.

Regressou á Capital da Republica, o dr. Astolpho Dutra Nicácio, o d. deputado Federal pelo nosso districto.

O CAFE'

Agora que, devido a crise que tem atravessado a lavoura cafeeira do paiz, trata-se de firmar, de fixar o valor do seu producto em um preço elevado ou quando menos compensador dos trabalhos que a cultura exige, é oportuno algo dizer-se sobre a origem de tão preciosa planta, de tão apreciado grão.

Como todos sabem, o cafezeiro é da familia das rubiaceas, dizem ser originario da alta Ethiopia, d'onde passou para a Arabia que delle possui as melhores qualidades.

Consta que o prior de um mosteiro da Arabia fora o primeiro a conhecer a propriedade que possui o café de espalhar o somno, tendo observado esses efeitos nos bodes e cabras que tinham comido as suas folhas; dava uma infusão d'ellas aos monges para que não adormecessem durante as palmodias nocturnas. Opiniões ha tambem de que fora Omar, monge da Ordem dos Schaziles, o primeiro que delle fez uso para vencer a propria somnolencia. Foi, então, imitado por outros derviches, e dentro em pouco reconheceram todos a acção benéfica do café para o estomago; aprenderam a prepará-lo e, o paladar, agradavelmente lisongeado, apoderou-se do remedio. D'ahi por diante não tardou que o café se vulgarisasse no Egypto, na Syria, na India e, por ultimo, na Europa. E tal foi a sua propaganda, taes eram os seus efeitos experimentados por aquelles que o usavam que os persas chegaram até a dizer que o proprio anjo Gabriel o trouxe do céu ao propheta Schedeli para restabelecer-lhe a saude.

Um poeta arabe exprimiase assim, sobre o café:

«O' café! tu dissipas todos os cuidados; são dirigidos a ti os votos do homem dado ao estudo! O sabio que esgota a taça onde crepita a tua espuma é o unico que conhece a verdade. E' um vinho a que nenhum pesar pôde resistir quando o escanção serve em volta a taça perfumada que o contém. Bebe-o com toda a segurança e não escutes os insensatos que o reprovaõ sem razão.»

Em 1523, resa a Historia, Abdallah Ibrahim, no Cairo, levantou-se contra o café; os habitantes, tomando partido pro e contra, começaram por discussões e acabaram por pegar em armas.

O commandante da praça, tendo apasiguado o tumulto, a muito custo, reuniu os chefes das duas facções, e, depois de os ter ouvido por muito tempo argumentar, nos dois sentidos, com a mesma obstinação e a mesma inutilidade do costume, cortou a difficuldade e mandou servir café a todos.

Na França, em 1669, Solimão Aga, embaixador, regalava com café todos quantos frequentavam a sua casa, e assim propagou o seu uso.

Estevão de Alepo foi o primeiro que estabeleceu um café, com mesas de marmore e espelhos.

Cada chavena de café custava dois soldos e meio. Dahi por diante propagou-se geralmente o uso da preciosa bebida e hoje é esta conhecida em todo o mundo.

No Brasil a produção é, como sabemos, em grande escala, assim como a exportação, e, grande tambem é o consumo; porquanto, não ha casa, pobre ou abastada, em que não se faça servir chcaras de café por mais de uma vez durante o dia.

O café, portanto, para obter a sua valorização vantajosa e permanente, tem direito de ver

discutida a sua excellencia, não só pela imprensa, como particularmente por todos aquelles que operam pela prosperidade do paiz.

Cataguazes. A. GUERRA.

FALLECIMENTO

No dia 14 do corrente, falleceu em Bello Horizonte o coronel Alfredo Frust, director aposentado da secretaria da Câmara dos Deputados. Pela sua grande gentileza de trato, excellentes qualidades de coração e espirito, alliados a um bello character, o coronel Frust era um dos homens mais estimados na capital mineira. Dedicado ao trabalho, deixou varias obras de consolidação da legislação estadual além de uma a ser distribuida sobre a vida legislativa da Câmara e Senado Mineiro. Deixa uma numerosa familia, á qual enviamos nossos sinceros sentimentos de pesar, particularmente ao seu digno genro dr. Heitor de Souza, Sub-Procurador Geral do Estado e nosso ex-redactor.

Regressaram de sua viagem ao Rio o nosso collaborador Manoel Olympio da Costa Cruz, agricultor em nosso municipio e seu digno irmão dr. Joaquim J. da Costa Cruz, clinico residente em Mirahy.

SORTE GRANDE

Pelo sr. Arthur Magalhães, foi vendido ao sr. Rodolpho Barrozo, pharmaceutico residente em nossa cidade, o bilhete n. 3.158, premiado com 15.000\$000.

Realizou-se no dia 14 do corrente no visinho municipio de Ubá, na fazenda Santa Maria, de propriedade do coronel Bernardino de Senna Carneiro o enlace matrimonial de sua dilecta filha, senhorita Philomena Carneiro, com o sr. Felix Gomes Pereira, distincto moço e adeantado agricultor residente tambem naquelle prospero municipio. De pessoas aqui residentes, e que foram assistir ás ceremonias do casamento, soubermos que estas se revestiram de grande brilho e solemnidades, tendo a distincta familia do coronel Bernardino, cercado de muitas attentões aos convivas, que captivos se retiraram no dia seguinte do lar daquelle cavalheiro.

Ao joven par, levamos nossos cumprimentos de felicitações, juntamente aos desejos um futuro cheio de alegrias.

POLICIA

Attendendo a uma reclamação que sob o titulo acima, fizemos em o numero passado desta folha, o dr. Chefe de Policia dirigiu ao nosso redactor o attencioso officio abaixo. Somos excessivamente gratos ao illustado homem, que mais uma vez mostra-se solícito em attender ás justas reclamações do povo.

Eis o officio: «Secretaria da policia do Estado de Minas Geraes—Bello Horizonte, 13 de junho de 1911. Sr. Redactor do Cataguazes.—Cataguazes.

Communico-vos que, tomando a devida consideração a reclamação feita em o vosso jornal de 11 do corrente, providenciei junto ao Commando Geral da Brigada no sentido de ficar o destacamento dessa cidade com um effectivo de 10 praças e um inferior.

Saude e fraternidade. O Chefe de Policia.—AMERICO LOPES».

Mercado

BOLETIM SEMANAL
SEMANA DE 4 A 10 DE JUNHO DE 1911
CAFE'

O mercado manteve-se na mesma tendencia para alta e por isso mesmo conservou-se insensivel ás noticias que algumas vezes estiveram em desacordo com essa posição. O movimento de negocios, no decurso da semana versou, de preferencia, para os cafés de cor exportaveis para os mercados Europeus, bem como as especialidades, attingindo a 23.340 saccas as vendas declaradas. Devido ao que acima referimos, a differença entre os preços que vigoraram para os cafés de consumo Europeu e os de consumo Americano, regularam em cerca de 200 réis, para o tipo de equal classificação. Essa differença era mais accentuada quando os lotes eram constituídos só dos cafés preferidos ou não. Os preços extremos do tipo n. 7, durante a semana, foram os de 10\$500 e 10\$800, por arroba. Para as especialidades, os extremos foram os seguintes:

Lavados.....	11\$000 a 12\$200
Mokas.....	10\$300 a 12\$000
As entradas para o mercado som- maram 24.456 saccas, sendo:	
Pela E. de Ferro.....	23.918 saccas
Barra dentro.....	316
Cabotagem.....	222
Total	24.456

EMBARQUES—Foram aqui embarcadas durante o mesmo periodo 26.618 saccas, sendo:	
America do Norte.....	8.572 saccas
Para Europa, e Africa Norte.....	15.848
Para os portos nacion.....	5.029
Para o Rio da Prata e Pacífico.....	3.691
Para os Estados Unidos	1.050
Total	25.618

EXISTENCIA—A existencia no Rio, no dia 10, era calculada em 226.560 saccas.
MOVIMENTO — Os algarismos referentes ao periodo da safra, decorrido de 1 de junho a 10 do corrente, são os seguintes:

Entradas.....	2.397.789 saccas
Embarques.....	2.277.826
Vendas declaradas.....	1.739.366
Preços extremos do tipo n. 7, arroba.....	6\$700 a 11\$300

COTAÇÕES
A cotação para o mez de julho no mercado de New-York, era 10,90 no sabbado dia 10, contra 10,76, no sabbado anterior.
COOPERATIVAS
O movimento das Cooperativas foi o seguinte:

Exist. em 3 de junho	18.718 saccas
Entradas de 5 a 10.....	1.169
Somma	19.887
Vendas na semana.....	6.772
Exist. em 10 de junho	13.115

CEREAES E OUTROS GENEROS
Aumentaram consideravelmente as entradas de feijão novo, durante a semana finda. Esse facto produziu ainda maior baixa nesse genero, já agravada pelas abstenções dos maiores compradores que se limitavam effectuar pequenas transações.

As entradas de arroz têm sido pequenas, especialmente do Estado de S. Paulo, que continúa mantendo cotações elevadas. Por esse motivo o mercado aqui conserva-se sustentado, com tendencia para alta.
Realizaram-se alguns embarques de feijão mulatino e de milho para o Norte, sem, contudo, ter havido alteração nos preços. Os demais artigos continuam mantendo as cotações da semana anterior.

A Agencia teve o seguinte movimento:
VENDAS PARA A PRAÇA—176 saccas de arroz, á 16\$000; 31 saccos de milho, 5\$700 a 6\$000; 10 saccos de fuba grosso, á \$110 o kilo; 6 saccos de feijão mulatino a 14\$000; 6 ditos de feijão manteiga a 15\$000; 8 ditos branco, a 14\$000; 1 sacco de cangica, a 14\$000; 20 saccos de feijão preto, a 15\$500; 14 saccos de algodão em caroço, a \$300 o kilo; 76 saccas de feijão preto (a chegar) a 15\$800.

ARTHUR REZENDE

Cinema Recreto Cataguazense

Abaixo publicamos o bello programma das fitas a serem corridas hoje:

- 1ª—A Saia
- 2ª—As Duas Orphás
- 3ª—Pathé Journal
- 4ª—Minas de Ferro de Kiruma
- 5ª—Hospede Ingrato
- 6ª—Casamento do Farrapeiro

As fitas são lindas e por isso só podemos continuar dizendo: Todos ao Cinema!!

Em companhia de sua filha, a exma. snra. d. Annita Junqueira, virtuosa consorte do dr. Gabriel Junqueira, regressou a esta cidade o major Olympio Reis.

Acha-se na cidade o sur. Emilio Roltgen, digno e conceituado funcionario dos snrs. Theodor Wille & Comp.

HOSPITAL DE CARIDADE

Movimento do Hospital de Cataguazes no mez de maio de 1911:

DOENTES	
Ficaram de Abril.....	12
Entraram em Maio.....	9 21
Tiveram alta.....	9
Falleceram.....	0
Ficaram em tratamento	12 21

Foram aviadadas 129 formulas, cuja importancia attingiu á 173\$200.

CIRURGIA

Serviço interno—Foram feitos 181 curativos.

SALA DO BANCO

Dilatação de 3 abcessos em um menor. Dilatação de um panaricio no pollegar da mão esquerda. Dilatação de um abcesso na região hypothernas da mão esquerda. Dilatação de um panaricio no indicador da mão esquerda. Foram feitos 46 curativos e dadas 46 consultas gratis a indigentes

Os medicos do Hospital—Dr. Pio Ventania, Dr. Antonio Rodrigues de Miranda, Dr. Alpheu Cavalcanti.

DONATIVOS

Fizeram donativos ao Hospital: Dr. Alpheu Cavalcanti, 1 vidro de «Pertussin», preparado contra coqueluche. João Pereira da Silva, autor das pilulas «Brasil», 6 vidros de elixir «Bacherino», 6 ditos de pilulas «Brasil», 6 ditos de pilulas de picão da praia, 6 ditos de pilulas purgativas contra opilação, 6 ditos de pilulas sagradas e 6 ditos de vermífida «Brasil». Silva Araujo & Comp. droguitas estabelecidos no Rio de Janeiro, attendendo ao pedido que lhes dirigiu o dr. Alpheu Cavalcanti, offereceram ao hospital diversos preparados no valor de 111\$000. O dr. Gabriel Junqueira, presidente do hospital, pagou o consumo de luz electrica nos mezes de Abril e Maio no valor de 30\$000. O sr. capitão Joaquim Ezequiel de Almeida Gama fez donativo de 30 kilos de toucinho e de carne de porco no valor de 21\$000. O sr. Joaquim Ladeira Junior, morador no Jacaré onviou 2\$ em dinheiro.

A Ignorancia

Seguida de infrene garotada que a assuava a cada instante, ella, bamboleante, caminhava pela via publica á declamar, ora despedaçando as vestes, em furia, ora trincando as carnes, fazendo correr o sangue negro que circula-lhe nas veias.

De quando em vez investia contra o transeunte e atirava-lhe apodos que fariam corar a horizontal mais livre, menos crente no juizo fual.

E, já a declamar contra a turba de vadios que a seguia, já a investir contra os que viam-na com magoa, com pezar, os feis christãos, ella caminhava, seguia bamboleando, tropega e maltrapilha...

Cançada, quasi inanimada, ella attinge ao termo da jornada; recolhe-se ao lar onde reina a desordem em tudo, onde não ha respeito, nem fé, nem crença, nem pudor; onde dominão o Odio e a Inveja, seus dois filhos mais idosos e que fol-

CATAGUAZES

ORGAN OFFICIAL DO MUNICIPIO

Redactor: DR. J. FIGUEIRA DA COSTA CRUZ

Cidade de Cataguazes (Estado de Minas Geraes), Sabbado, 24 de junho de 1911

NUM. 286

Banco Agricola

doze do corrente, s...
 o do dr. M...
 realizou-se na Bello
 a reunião da assem
 a constituição do
 thecario Agricola
 Geraes. Nesta reu
 lidos o contracto
 Perrier & Com
 o governo do Es
 estatutos do banco.
 estatutos, que foram ap
 destacamos dois ca
 referentes ás operações
 e aos empresti
 em seguida a pu
 primeiro delles, re
 para o proximo
 publicação do se
 operações da Sociedade:
 As operações do
 thecario e Agricola
 do de Minas Geraes
 mencionadas no con
 de 4 de fevereiro de
 particularmente as se
 descontos e redescantos:
 e de letras representati
 os de valores de produc
 lavoura e da indus
 Estado, de prompta
 e, não susceptíveis
 de deterioração;
 e de letras e ordens de
 radores e industrias so
 commissarios e expor
 radores de generos de pró
 do Estado;
 e de documentos repre
 sentativos de valores de
 rados e productos dados
 em garantia e depositados
 em armazens designados
 pelo Banco ou que lhe per
 tenciam, correndo por conta
 dos devedores as despe
 ras de estuda e guarda dos
 rados e productos;
 e de letras de cambio e
 notas promissórias de la
 vadores e industrias do
 Estado e exportadores de
 productos mneiros, com
 ou sem garantias, a juizo
 do Banco;
 e de letras da coopera
 tivas ou syndcaos agri
 colas do Estado, de res
 ponsabilidade illimitada e
 solidaria;
 e de letras e nota pro
 missórias do thesour. do
 Estado de Minas Geraes.
 Emprestitos ou adeanta
 tos, garantidos a juizo (o
) por penhor de produ
 ctos agricolas ou indus
 trias que serão, como no
 caso da letra c) do numero
 anterior, recolhido aos de
 positos ou armazens desi
 gnados pelo Banco ou que
 lhe pertençam, correndo as
 despezas por conta do de
 vedor;
 e por penhor mercan
 til de titulos da divida pu
 blica federal ou estadual,
 ouro, prata e pedras pre
 ciosas, bem como outros
 titulos publicos ou parti
 culares de primeira ordem,
 accções, letras e debentures
 de bancos e companhias
 existentes no Estado, e—
 com previa auctorização
 do Governo, de titulos
 de divida municipal,
 e) por fructos pendentes,
 reservando-se o Banco
 o direito de nomear, por
 conta do devedor, empre
 tos para a fiscalisação ou
 guarda das colheitas;
 e) por warrants emitidos
 de accordo com a legis
 lação em vigor;
 e) por primeira hypotheca
 de immoveis rurales ou
 urbanos, originaria ou por
 cessão, correndo as despe
 zas da hypotheca inclusivamente

amdições por conta do mu
 nuario;
 f) por creditos ou contas
 correntes com garantia hy
 pothecaria ou pignoratia
 cia, correndo as despezas
 da hypotheca ou penhor
 por conta do devedor;
 3° Emissão de obriga
 ções por conta de terceiros.
 4° Recebimento de de
 positos a prazo fixo ou em
 conta corrente, com ou sem
 juros.
 5° Emissão de empresti
 mos por conta do Estado ou
 das municipalidades minei
 ras, com previa auctorização
 do Governo estadual.
 Paragrapho unico. A indus
 tria a que se refere este artigo,
 é a destinada ao aproveitamento
 da materia prima de produção
 do Estado.
 Excepcionalmente e com o
 assentimento previo do governo
 poderá o Banco extender as ope
 rações mencionadas nos ns. I e
 II a outras industrias estabele
 cidas no Estado.

Art. 40. O Banco poderá ad
 quirir, arrendar ou trocar como
 melhor lhe parecer, os immo
 veis necessarios para sua ins
 tallação bem como os que lhe
 forem hypothecados, no caso
 em que isso convenha á melhor
 liquidação de seus contractos;
 poderá tambem adquirir, arrend
 ar ou trocar os immoveis que
 vierem augmentar o valor da
 daquelles que já lhe estiverem
 hypothecados ou que elle já tenha
 adquirido, assim com os que
 puderem concorrer para melhor
 realização de suas operações.
 Paragrapho unico. Os bens
 adjudicados ao Banco ou que
 elle adquirir por accordo com
 os seus devedores, serão vendi
 dos pelo modo e na occasião que
 a administração do Banco jul
 gar mais conveniente.
 Art. 41. O Banco terá uma
 carteira commercial pela qual
 poderá ser feitas todas as ope
 rações bancarias em geral e á
 qual poderá ser applicado um
 terço do capital, no intuito de
 animar e desenvolver o com
 mercio no Estado de Minas.
 Art. 42. O Banco poderá in
 cumbrir-se do levantamento de
 capitaes para as empresas que
 se formarem destinadas á ex
 ploração de industrias e fontes
 de produção do Estado, incor
 porando, si fór necessario e nas
 condições que se ajustarem, as
 sociedades ou companhias, com
 tanto que não subscreva acções
 das mesmas.
 Art. 43. O Banco se incumbirá
 de mandar vir por conta dos la
 vadores e industrias do Esta
 do as machinas e instrumentos
 de que precisarem para manu
 tenção e desenvolvimento de
 seu estabelecimentos; e para
 este effeito terá catalogos de
 machinas e instrumentos mo
 dernos com as necessarias ex
 plicações, especificações de pre
 ço e condições de fornecimento.
 Art. 44. O Banco não poderá
 compr., vender nem receber
 em pen or suas proprias accções.

ASSALTO
 Bem huve o dr. Chefe de
 Policia atendendo á nossa re
 clamação, augmentando o des
 tacamento policial da cidade,
 augmento este que ainda não
 se tornou em realidade, mas
 que em poucos dias esperamos
 realizado, dda a grande neces
 sidade que lle se faz mister.
 Narramos assaltos a fazendei
 ros que vêm desaparecer de
 seus pastos nimaes de suas
 propriedades; hoje o facto que
 vimos levar ao onhecimento de
 S. Exc. é mais grave em certo
 ponto, pois tra-se de um as
 salto, não a lures distantes
 das vistas dos proprietarios;
 trata-se, porem, da penetração
 proprio dormtorio de um
 chefe de familia. Assim foi que
 amigos do alheio, na noite de
 20 para 21 do corrente, depois



HOMENAGEM DO "CATAGUAZES"
 AO
 Coronel João Duarte Ferreira
 Agente Executivo Municipal, no dia de seu natalicio

de arrombarem a casa do snr.
 José Marçal, commerciante aqui
 residente, penetraram em seu
 dormitorio e de lá subtrahiram
 além de algumas vestes, a
 quantia de 510\$000 em dinhei
 ro, que o mesmo senhor tinha
 dentro da roupa com que vestira
 durante o dia. E' um facto que
 rarissimas vezes tem se dado
 aqui, onde o respeito ao lar foi
 sempre grande. Sabemos que a
 auctoridade policial tem feito
 diversas diligencias afim de des
 cubrir o auctor ou auctores do
 delicto, porem até agora nada
 pôde apurar; o inquerito foi
 aberto rigorosamente e conti
 nuam as pesquizas.

Tudo Passa...

(A'S MAMÃES.)
 E no dia em que elle morreu
 Ninita chorou lagrimas senti
 das; não teve um momento de
 consolo; tudo lhe aborrecia,
 tudo lhe fazia recordar o passa
 do, a vida d'aquella pequeno
 ser que ella estimava, que ella
 adorava mesmo.
 A mamãe, como todas as mães
 carinhosas, procurava insisten
 temente convencer-a de que tudo
 nesté mundo de Deus é passa
 geiro; que bem cedo ella, a bon
 dosa Ninita, teria um outro ami
 guinho.
 —Olha, filhinha, dizia-lhe,
 trazendo-a para bem junto de si,
 has de ter um outro amiguinho.
 Não quero accrescentar mais;
 porém, não tardará muito e tel
 o-as contigo.
 Socega, pois; tudo passa...
 Amanhã, junto de outro que
 substituirá perfeitamente aquel
 le que acabas de perder, esta
 rás risonha, alegre, satisfeita.
 Sim? — Não chorarás mais;
 pois não?
 Mas, Ninita, amorosa, estre
 mecida por demais pelo ser que
 vinha de desaparecer do meio
 dos vivos, continuava a solu
 çar, a lastimar a sua sorte, a
 perda de tão mimoso, de tão in
 teressante e bello amiguinho.

Passaram-se dias e dias e assim...
 Ninita, certa manhã, ao lado
 da mamãe, comparava a belleza
 de uma rosa com o encanto
 de uma camelia, ambos alvos
 como a neve que em Junho
 desce sobre montes e valles,
 quando approximou-se uma
 das suas amiguinhas e entre
 gou-lhe um mimo por parte
 da mamãe.
 Só as mães bem compre
 hendem quanto soffrem as cre
 anças que perdem os seus ami
 guinhos; — só as mães sa
 bem quanto se alegram as mães

com o carinho que se lhes faz
 aos filhos.
 Ninita recebeu, curiosa, o pre
 sente.
 —O que será? !
 Parecia uma caixa; mas o jornal
 que a envoltava não deixa
 va perceber, de prompto, o que
 continha.
 — O que será? ! E Ninita rom
 peu o envoltorio e desparou um
 mimoso gatinho encarando-a,
 com ar supplice, e a fazer assim:
 miau! miau! miau! ...
 Não pôde, então, conter um
 grito de alegria e, abraçando a
 mamãe, disse:
 — Ah! Já, tenho outro ami
 guinho! Agora, sim; estou con
 tente.
 E era, de facto, outra; tão
 satisfeita estava.
 Tudo passa... disse-lhe, por
 ultimo a mamãe, beijando-a.
 Perdeste o teu gatinho, ahi
 tens outro.
 Tudo passa...
 Cataguazes.
 A. GUERRA.

CONGRESSO MINEIRO

Realizou-se na sessão de 17
 do corrente, a eleição das com
 missões permanentes da Cama
 ra dos Deputados. Estas com
 missões assim ficaram consti
 tuídas.
 Constituição, Legislação e
 Justiça: Odilon de Andrade,
 José Alves, Raul Soares. Val
 domiro de Magalhães e Eduar
 do do Amaral.
 Orçamento e Contas: Senna
 Figueiredo, Paoliello, Valladares,
 Emilio Jardim e João
 Lisboa.
 Força Publica: Schumann,
 Edgardo da Cunha e Modesti
 no Gonçalves.
 Representações e petições:
 Campos do Amaral, Firmiano
 Costa, Abellard, Stylita e Mar
 tins da Silva.
 Camaras Municipaes e nego
 cios inter-estadaoes: Manoel
 Alves de Lemos, Pericles e
 Moreira da Rocha.
 Agricultura e Industrias:
 João Porfiro, Elias Theotônio
 e José Custodio.
 Obras publicas e Viação:
 Ignacio Murta, Moreira da Ro
 cha e Castello Branco.
 Instrucção publica e civilisa
 ção de indios: Nelson de Sen
 na, Raul Soares, Ferreira de
 Carvalho, João Velloso e Raul
 de Faria.
 Saúde Publica: Pedro Luiz,
 Tavares de Mello e Henrique
 Portugal.
 Redacção das leis: Augusto
 Spyer, Antonio Moura e Olympio
 Teixeira.
 E' annunciada a eleição do
 Tribunal Especial de que trata
 o art. 92 da Constituição do
 Estado.

Procedida a mesma, são clei
 tos os srs. Odilon de Andrade,
 Eduardo do Amaral e Valdo
 miro de Magalhães.
 Supplentes: Olympio Tei
 xeira, Paoliello e Edgardo da
 Cunha.

Promotoria de Justiça

Processos crimes que tran
 sitaram pela promotoria, du
 rante a semana que hoje se
 finda, nos quaes é auctora a
 Justiça Publica:
 Offereceu-se libello nos pro
 cessos contra os reus seguin
 tes:
 1 João Bahiano.
 2 João Silveira e outros.
 3 Octavio Miranda Monteiro
 de Barros.
 4 Amaro Marcellino Simões
 e Thomaz Cantuario Couto.
 5 Vindelino Idelfonso, requereu
 remessa dos autos do in
 querito ao cartorio do 1° offi
 cio.
 6 Albertina de Tal, voltaram
 os autos em diligencia ao de
 legado de policia,
 7 Faustino Ignacio, requereu
 se prescripção e archiva
 mento do processo.
 8 João Patricio e outros, foi
 jurada suspeição pelo prom
 tor.
 9 Antonio Machado Pereira,
 requereu-se precatória para a
 comarca de Leopoldina, para
 inquirição de testemunhas.
 10 Bededicta de tal, ofereceu-se
 denuncia.
 11 Sebastiana de tal' opinou-se
 pela pronuncia.

Pequenas cousas

Temos o habito de desprezar
 as pequenas cousas.
 «Isto nada vale», diz-se e ouve-se
 amidiadas vezes.
 Entretanto, uma pequena cou
 sa é, ás vezes, o começo de uma
 grande fortuna, ou de um enorme
 infortunio.
 Quantos dissabores, quantas
 decepções tem-se visto, tem se
 verificado pelo desprezo das pe
 quenas cousas...
 Conta-se que, por falta de um
 prego, perdeu-se a ferradura do
 cavallo de um ajudante de cam
 po; por falta da ferradura per
 deu-se o cavallo que não pôde
 bem caminhar; sem o cavallo o
 ajudante de campo foi alcança
 do pelo inimigo e morto.
 Trazia elle uma ordem para o
 general, era um plano de com
 bate; com a perda da ordem,
 que foi conhecida pelo inimigo,
 perdeu-se todo o exercito do ge
 neral.
 E tudo porque faltava, á prin
 cipio, um preguinho na ferrad
 ura do animal! ...
 Um economista francez apre
 senta o seguinte exemplo do
 desprezo das pequenas cousas.
 —Uma vez, em uma granja, ha
 via uma porta que fechava o
 gado e a criação, e que constan
 temente se estava a abrir e a fe
 char por falta de uma tranca,
 como, não raro, succede com as
 porteiras das nossas fazendas e
 sitios.
 Uma despeza de alguns vi
 tents ou tostões, e poucos minu
 tos de trabalho e tudo estava
 remediado.
 A porta ficava a jogar todas
 as vezes que algum passava.
 E assim as aves iam desappare
 cendo de tempo em tempo.
 Um dia fugiu um bello leitão;
 toda a familia, o jardineiro, a
 cosinheira, a leiteira, lá se foi
 tudo a procura do fugitivo.
 O jardineiro foi o primeiro
 que descobriu o porco e saltan
 do uma cerca para lhe cortar a
 fuga, torceu o pé, o que o rete
 ve de cama 15 dias.
 A cosinheira, ao voltar para
 casa, achou queimada a roupa
 que tinha estendido a secçar
 diante do fogo; e, a leiteira,
 tendo se esquecido, com a pre
 sa, de prender as vaccas, no
 curral, uma dellas quebrou a

perna de um pôtro que, por
 accaso, era guardado no mes
 mo telheiro.

Em poucos minutos perdeuse
 uma grande somma compa
 rada á insignificante quantia
 que poderia ser despendida com
 a tranca.
 E nós vemos, não raro, devido
 a falta de observancia de um
 ou outro preceito de hygiene,
 desenvolver-se forte epidemia
 ceifando vidas preciosas e gra
 vando extraordinariamente as
 fortunas particular e publica;
 entretanto, a pequena cousa,
 o primeiro passo de combate,
 que pouco custaria de esforço e de
 dinheiro teria evitado a propaga
 ção do mal.
 E quantos exemplos poderia
 mos conseguir diariamente, pois
 ainda hoje, e mesmo nos meios
 mais cautelosos, como nas gran
 des cidades, a cada hora elles
 se repetem devido ao desprezo
 ás pequenas cousas.
 Cataguazes.
 A. G.

Ao major Antenor de Araujo
 Freitas e á sua exma. con
 sorte, enviamos nossas felicita
 ções pelo nascimento de mais
 um filho no dia 18 do cor
 rente.

Acha-se na cidade, onde per
 manecerá até fins do mez vin
 douro o nosso illustre con
 terraneo capitão José Fernandes
 Tostes, habil cirurgião dentista,
 que desde muitos mezes tem
 seu gabinete na cidade de Bra
 gança, Estado de S. Paulo.

Seguiu para o Rio, com des
 tino á capital da Bahia, o ma
 jor Antenor de Freitas, que
 alli vai occupar um lugar na
 agencia do Banco do Brazil.

Datas festivas

FIZERAM ANNOS.
 No dia 13, a senhorita Celeda de
 Oliveira, filha querida do major Adolpho
 de Oliveira.
 No dia 14 a exma. snra. d. Marian
 na Barbosa Camarinha, esposa do
 nosso estimado conterraneo snr. Dor
 val Antonio Camarinha.
 No dia 19 a distinctissima profes
 sora senhorita Cecilia Coelho e a senho
 rita Jandira de Oliveira, filha do ma
 jor Adolpho de Oliveira.
 No dia 15, o travesso José, filho do
 snr. Gustavo A. Pavel.
 No dia 21, a menina Dalila, filha do
 snr. Agenor Alcantara.
 No dia 22 o sr. Feliciano Dutra Ni
 cacio, agricultor em nosso municipio.
 Hontem, a exma. snra. d. Augusta
 de Almeida Costa, consorte do snr.
 Arrequinto Costa, socio da Typ. Mo
 derna.
 Hoje, o coronel João Duarte Fer
 reira, d. d. Presidente da Camara Mu
 nicipal de nossa cidade.
 A todos, nossos cumprimentos.

Esta folha não circulará do
 mingho, para o fim de darmos
 folga ao nosso pessoal durante
 os dias de hoje e amanhã.

CINEMA RECREIO

CATAGUAZENSE
 Daremos a seguir os pro
 grammas das fitas a serem cor
 ridas hoje e amanhã no Cine
 ma Cataguazense.
 HOJE
 1 O vestido de Nupcias. Dra
 ma.
 2 Tempestade de Neve. Na
 tural.
 3 O Coração de Zulú. Dra
 ma.
 4 O Pescador e o Genio.
 Scena extrahida dos contos de
 mil e uma noites. Colorida.
 5 Prisão da Duqueza de Ber
 ry. Historica.
 6 Emilia, a Aprendiz. Co
 mica.
 AMANHÃ
 1 O Barbeiro de Sevilha. Co
 media.
 2 A Ressurreição Historico.
 3 Pathé Journal (N. 4)
 4 Match de Box. Natural.
 5 Mizeria e Probidade. Dra
 ma.
 6 Max Aprende a andar de
 Ski.
 Ao Cinema!!!

José Leonardo Vaz

CATAGUAZES

Redacção: RUA CORONEL VIEIRA, 53

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

Redactor: DR. J. FIGUEIRA DA COSTA CRUZ

ANNO VI || Cidade de Cataguazes (Estado de Minas Geraes), Domingo, 9 de julho de 1911 || NUM. 288

Ordem

Não fazemos mais que o nosso dever, dedicando esta columna áquelles que se acham encarregados por lei, da manutenção da ordem e da paz que deve reinar no município. Povo que sempre viveu em harmonia, povo laborioso e ordeiro, povo de sentimentos elevados, o povo do município de Cataguazes vê-se agora receioso e justamente contrariado com certos factos ultimamente occorridos.

Para sua repressão, entretanto, não nos temos silenciado, reclamando das autoridades competentes, meios para que sejam reprimidos abusos e violencias que ameçadas vezes têm se repetido.

Não nos peza, portanto, a consciencia qualquer sombra; representantes da imprensa local, temos narrado diversos factos e em todos reiteramos o pedido de garantia.

Narramos em linguagem bastante clara todos os factos que nos têm chegado ao conhecimento; discrevemos assaltos e commentamos assassinatos, um dos quaes dentro de uma cadeia do município.

As autoridades policiaes do município nada conseguem apurar e deixam de cumprir diligencias por falta absoluta de praças; emquanto isto se dá, repetem-se os crimes e parece augmentar-se o numero dos delinquentes, que se vêm garantidos com a pouca acção da policia insufficiente em numero.

Hoje mesmo, temos um facto bastante grave a narrar, facto que mais uma vez veio pôr em sobresalto o districto do Laranjal e que constitui verdadeira ameaça a todo o município. Referimos á emboscada de que foi victima o sr. Antonio Pinto da Silva, quando a primeiro do corrente dirigia-se de Laranjal para a sua fazenda. Este homem, que é suplente do subdelegado de policia daquelle districto, recebeu um tiro dado por pessoa que se achava occultada em uma pequena matta proxima á sua fazenda. Os ferimentos foram graves, o delicto praticado de dia e não se pode ainda apurar ou descobrir o seu auctor. Factos como este são bastante graves e para os quaes é necessaria a intervenção enérgica da auctoridade; não podem, nem devem, a bem dos interesses do povo, ficar impunes e julgamos de dever um rigoroso inquerito. Para a satisfação da diligencia do inquerito, o coronel delegado de policia levou do destacamento da cidade duas praças; duas outras, estavam em diligencia em Manhuassú, e ficamos apenas com duas praças para o policiamento, ronda e guarda da cadeia da cidade. Nada mais precisamos, para narrar a situação ameaçadora em que nos achamos; resta apenas invocar mais uma vez o auxilio a quem de direito, para que tenham um paradeiro estes acontecimentos e finalmente para que possamos estar mais tranquilos. E' o que nos cumpre dizer e exigir.

Seguiu hontem para a capital do Estado a negociacs de magno interesse para a municipalidade, o coronel João Duarte Ferreira, presidente da Camara Municipal; em sua companhia e para o mesmo fim, seguiu tambem o dr. Astolpho Dutra Nicacio, nosso digno representante ao Congresso Federal.

CONSORCIO

No dia 29 do mez proximo findo, realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial da distincta senhorita Irene Guerra, encantadora filha do coronel Abelardo Guerra, advogado aqui residente, com o sr. Alvaro Ramos de Oliveira.

Tanto o acto civil como o religioso, tiveram lugar na casa de residencia do coronel Guerra, servindo de testemunhas por parte da noiva, o sr. Arthur Magalhães e exm. snr. d. Joaquina de Magalhães e por parte do noivo, o sr. Roque de Oliveira, commerciante em Angustura, do districto de Além Parahyba.

Ao distincto par, o Cataguazes envia muitos desejos de felicidades.

O sr. José Joaquim Alves de Moura, fez doação ás obras da Egreja Matriz desta cidade, da importancia que se liquidar de suas acções da Companhia Fiação e Tecelagem; este illustre homem, conforme noticiámos em o numero passado, doou as acções que possuía da Companhia Força e Luz, á Associação Beneficente daqui e faz agora nova doação á Egreja: são generosidades que devemos agradecer e que partem de quem durante largos annos aqui rezidiu exercendo sempre a profissão de commerciante.

Esteve na cidade o dr. Joaquim da Costa Cruz, clinico residente em Mirahy desta comarca.

SOCIEDADE CARRIS URBANOS CATAGUAZES

Communicamos-nos essa associação, que por motivo de força maior, fica adiada para o dia 23 do corrente, a reunião de accionistas convocada para hoje a realizar-se no Paço Municipal desta cidade.

Foi sem fundamento, o boato espalhado em nossa cidade e em algumas visinhas, de ter havido um grande conflicto em Laranjal, resultando d'elle a morte de diversas praças e ferimentos na pessoa do coronel delegado de policia e outras; felizmente não passou de uma invenção, invenção, aliás de muito má gosto e graça. Sobre o facto, alguns collegas de imprensa têm noticiado; podemos, entretanto, asseverar que nem se quer houve semilhança de conflicto com aquellas auctoridades na diligencia que lá fizeram.

Colonia Major Vieira

Com a denominação acima, o Governo do Estado creou na fazenda Boa Vista uma colonia em nosso município.

De passagem para a cidade da Palma, onde fôra a cumprimento de serviços de seu cargo, esteve na cidade o dr. Arthur Eugenio Furtado, delegado auxiliar de nossa circunscricção, com residencia em Juiz de Fôra. Sabemos que s. s. trouxe a incumbencia de syndicar dos ultimos acontecimentos occorridos em Laranjal e referentes á emboscada feita contra Antonio Pinto da Silva. Para isto, aquella auctoridade procurou o coronel Francisco Gama e enviou ao dr. Chefe de Policia as instruccões necessarias.

MENTIROSOS

A mentira é um habito ou um vicio detestavel. Ha individuos que, não mentindo umas dez vezes por dia, não dormem, não chegam a conciliar o sono, sem tomar uma dose de *coffea cruda*, da homeopathia, ou de morphina, da alopathia.

Eis porque, ha dias, certo amigo quiz impingir-me, á tardinha, como genuino, como verdadeiro, o seguinte facto:

«Em Araxá, neste Estado, na fazenda de seu pae, houve um empregado, vaqueiro mestre, que comia, de uma vez, um boi, sem mastigar.»

Escusado será dizer ao leitor condescendente e á gentil leitora, que mandei logo o moço procurar saber se a minha muito humilde e paciente individualidade estava ali na esquina do Peixoto, ou dormindo, em casa.

Mandei e... elle, tão arraigado á péta, não percebeu, nem desconfiou e, com a mais pura ingenuidade, disse-me:

«E' boa! Pois V. não está aqui?»

E d'ahi, desandou a contar-me uma historia muito longa, procurando justificar a dilatação da garganta e do estomago do vaqueiro, com o facto de ter este começado a engulir um tico-tico depennado e d'ahi uma rôla, e depois um sabá, e assim por diante, em um crescendo, até accommodar-se com um perú o que, já então, causava grande admiração á gente do campo, tendo sido tambem, muitas vezes, convidado pelas autoridades da sede do termo para ir até lá engulir frangos, galinhas e outras mais aves, o que fazia de prompto, com geral espanto de todos, inclusive do dr. Juiz de direito da comarca que, de uma feita, despertou-lhe a idéa de progresso, dizendo-lhe:

«Homem; o senhor, assim como vaé, não tardará a comer um boi!»

Essas palavras não lhe sahiram mais da idéa. O allo funcionario da justiça local tinha razão, pensava o vaqueiro.

De volta ao campo, o primeiro bezerro que nasceu foi a sua primeira victima. De então por diante foi comendo bezerras maiores e, por ultimo, ...

Mas, não ignorará o leitor que isto é um plagio da historia do campezo que começou a carregar um bezerro, desde novo, até que, crescendo este, ponde o dono carregal-o sempre ás costas, com admiração de todos que o encontravam em tão exquísita occupação.

Entretanto, dei ouvidos ao moço e dei-xei que elle me passasse o seu conto.

Quem ouve tantas pétas por dia não fica mais pobre, nem mais rico com ouvir uma de menos ou de mais. Fiz-me muito admirado e, depois de pedir perdão ao meu Anjo da Guarda, dei-lhe o troco em moeda semelhante. Contei-lhe esta:

«Em 1890, quando viajei pelo norte da Republica, conheci no Crato, Ceará, um animal muito interessante, uma especie de rapoza. Tinha elle, porém, oito pernas, quatro naturalmente collocadas e quatro nas costas. Quando perseguido pelos cães, o animal punha-se em disparada, corria a valer. No momento em que parecia cançado parava um pouco, dava um salto á altura de uns 4 palmos e virava sobre as outras pernas. Então a corrida era mais vantajosa. E lá descançando 4 pernas enquanto trabalhavam as outras 4, até que o perseguidor desanimasse.»

Pois, produziu um effeito pessimo o meu troco. O moço fumou, irou-se, achou que aquilo era um absurdo, disse-me que não admittia graças e quiz romper relações.

Então, para acalmá-lo, fiz-lhe ver, com prudencia e a getto: «Pois V. que tantas passas por dia, não admittes que um irmão em Deus lhe passe uma, siquer?!

Ainda assim, só satisfiz-se depois de contar-me mais trez, cada qual melhor!

Bem vê o leitor; a mentira agarra o individuo affeito a ella, pelo costado, venda-lhe os olhos, tapa-lhe os ouvidos e o expõe, assim, ao ridiculo.

Entretanto, ha mentiras que passam, que devem mesmo passar, mentiras leves, ligeiras. Por exemplo: uma senhorita que caminha lá pelos vinte e muitos annos e affirme não ter ainda feito desoiito, anda bem, não faz mal. Não é uma historia comprida, nem causa escandalo. Um rapaz que ande sem dinheiro e diga as moças que está prompto a concorrer com o que quizerem para este ou aquelle divertimento, etc., e tantas outras cousas que não escandalizam, admittes, é supportavel.

Mas, as taes enormes, que andam sempre seguidas de uma filharada, essas, livre-nos Todos os Santos del-las e dos seus passadores.

E não são raros destes senhores.

Agora; as senhoras, temos notado, não mentem assim. E, se o fazem usam de habilidade tal que não se percebe a mentira.

A. G.

Pelo decreto numero 3.210 de 3 do corrente, o governo do Estado autorizou o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes a emitir 40.000 obrigações de 500 francos.

Inaugurou-se no dia 2 do corrente o trecho da Estrada de Ferro de Palmyra a Livramento em nosso Estado; ao acto da inauguração, compareceram os srs. presidentes da Republica e do Estado e ministros da Vição e da Fazenda.

Acha-se contractado o enlace matrimonial do sr. Ruy de Miranda, competente e delicado escrevente do cartorio do 2º officio desta comarca, com a exm. senhorita Maria Passado, filha querida do tenente Cirlyo Passado, escrevente do cartorio de orphãos. Ao jovem par, auguramos muitas felicidades e um futuro roseo.

CEL. FRANCISCO GAMA

Solicitou sua demissão do cargo de delegado de policia deste município, o cel. Francisco Gama, o nosso dedicado contreraneo, que durante largo periodo exerceu este espinhoso e difficil cargo, com o maximo criterio, zelo e competencia.

Não nos podemos silenciar diante este facto, de grande importancia para Cataguazes; o coronel Gama foi uma auctoridade intelligente e severa no cumprimento de seus deveres; não se deixava apaixonar por este ou aquelle, e cumpriu a contento geral e com a energia devida, á ardua tarefa que lhe coube o dr. Chefe de Policia.

Concededor de todo o município, muitas vezes teve de realizar com exito diligencias difficéis, que seriam perdidas, se s. s. não possuísse grandes conhecimentos de todos os districtos; cumpriu com delicadeza e brandura todas as diligencias que lhe foram confiadas e apenas a sua presença á testa do policiamento do município, constituia garantia para muitos.

A sua retirada, portanto, da delegacia, é um facto que reclama cuidado quanto ao seuprehenchimento.

Dedicando estas linhas ao bom contreraneo e amigo de Cataguazes, nada mais fazemos do que um acto de justiça a quem sempre mereceu os nossos elogios pelo modo porque sempre se guiou como auctoridade no município.

O Banco de Credito Real de Minas Geraes, acaba de crear a secção de contas correntes de aviz, a juro de 4% ao anno, facilitando desta forma os depositos, que vencerão juro maior do que das contas correntes de movimento. O Banco conserva, entretanto estas contas correntes de movimento, que apezar de menor juro, facilitam em muito ao commercio e á propria lavoura.

CINEMA RECREIO CATAGUAZENSE

Eis o bellissimo programma de hoje, contendo 8 fitas novas a serem corridas:

- 1º Escravo do Creado. Comica.
- 2º Cinderella. Comica.
- 3º Bigodinho está a procura de um contracto. Comica.
- 4º Aventuras de uma calça. Comica.
- 5º A Expição. D.rama.
- 6º Sonhos de Alcool.
- 7º Direito do Senhor.
- 8º A moda das saias trabalhadas.

Haverá apenas uma sessão, começando ás 6 e meia horas da tarde em ponto.

Ao Cinema!!!

Datas festivas

FAZEM ANOS:
No dia 11 a exm. snra. d. Joanna Saldanha da Gama Cardoso, distinctissima consorte do dr. Cardoso Junior.
No dia 15, o capitão João Fructuoso Costa, o venerando cavalheiro que nossa sociedade o admira e estima e zeloso collector das rendas federaes em nossa cidade.
Nesse mesmo dia, a distincta e intelligente professora Emilia de Oliveira, titular da 3ª cadeira do sexo masculino desta cidade.

A todos, nossas felicitações.

Movimento da Carris Urbanos durante o mez findo:
Transporte de passageiros... 424\$500
18 cadernetas da cidade... 108\$000
23 do Gymnasio 105\$000
1 P. Granbery... 4\$000
Transporte de mercadorias... 145\$000
786\$500

Mercado

BOLETIM SEMANAL
SEMANA DE 25 JUNHO A 1 DE JULHO DE 1911

CAFE'
Devido a diversos factores, entre os quaes salientamos a noticia de geadas, os embarques volumosos e a posição animadora das praças do exterior, o mercado manteve-se em alta crescente, animado, com o genero das qualidades finas tendo grande procura.
Somos inclinados a suppór que tambem concorreu para a posição satisfactoria que notamos no ultimo dia da semana, o abatimento de 60.000 saccas da existencia, quantidade essa correspondente a 5.000 saccas de consumo mensal, durante a safra.
Segundo a opinião da maioria dos interessados, a alta ora operada tende a attingir a cotações acima das que vigoraram no decurso da semana que revistamos.
Cabe aqui assignalar o acerto com que foi calculada a safra de 1910-1911, como se verifica do confronto dos algarismos abaixo:

Orçada..... 2.500.000 saccas
Acurada..... 2.488.812

Os elementos estatísticos da semana são os seguintes:

ENTRADAS

Estradas de-Ferro.....	29.540 saccas
Via Maritima.....	1.678
Somma	31.218

EMBARQUES

Europa.....	16.312
America do Norte.....	9.163
Cabo do Norte.....	8.006
Cabo Boa Esperança.....	6.605
Portos do Sul.....	6.030
Nicheroy.....	3.479
Rio da Prata.....	2.865
Total	52.460

EXISTENCIA no dia 1 de Julho
142.886

VENDAS—As vendas apuradas, sem incluir negocios a entregar, sommam 35.721 saccas.

PREÇO MEDIO—O preço medio do tipo n. 7 foi de 11\$250, por arroba. Os cafes lavados foram collocados aos preços de 12\$500 a 12\$300; os makas regulares aos de 12\$200; as escolhas aos de \$500 a 9\$200.

COTAÇÕES
As cotações para Setembro eram, no dia 24, ultimo da semana, as seguintes:

No sabbado anterior
Nova-York... 11,10 contra 10,79
Havre..... 68,75 67,75
Hamburgo.... 57,00 56,00

COOPERATIVAS

O movimento das Cooperativas foi o seguinte:

Exist. em 24 de Junho	6.191 saccas
Entradas durante a semana	1.485
Somma	7.676
Vendas na semana.....	2.489
Exist. em 1 de Junho	5.187

CEREAS E OUTROS GENEROS

O mercado conservou-se na mesma posição do da semana anterior. Os preços de feiço conjunam incertos e com pequena probabilidade de se normalizarem. Poucas qualidades especiaes têm vindo ao mercado, sendo para notar que na generalidade, são mal seccos e recentem-se da falta de beneficio. Esta circumstancia não deixa de concorrer para a depreciação do artigo em virtude de depender de prompto consumo.

ARTHUR REZENDE

A Companhia Fiação e Tecelagem de Cataguazes, convoca os seus associados para uma Assembléa Geral no dia 14 do corrente, sexta-feira, no Paço Municipal desta cidade.

CIRCO FRANÇOIS

Acha-se na cidade, devendo ter estrêado hontem com magnifico programma, esta excellente e assáz conhecida companhia equestre, zoologica e de variedades. O elenco da companhia compõe-se de 25 artistas e 5 clowns; traz 6 cavallos de pura raça, 1 Leão, 1 Leoa, 1 Leopardo, um Lobo Australiano uma Zebra e cães ameestrados. Fazem parte da companhia 2 jockeys brasileiros, Pery Filho e François Filho, e tambem um excellente cinematographo.

Hoje haverá mais um espectáculo, cujo programma destruido é muitissimo attraente.

O QUEIJO

Eis um producto do Estado de Minas que tende ainda a melhorar consideravelmente pelo aperfeiçoamento e que, em futuro não remoto, levará aos que o exploram uma somma avultadissima de proventos.

O queijo denominado — do reino — que, até bem poucos annos passados, importavamos dando-o ao consumo por um preço elevado, já é fabricado neste Estado, nas cidades de Juiz de Fôra, Palmyra e Barbacena, em grande porção, sendo de gosto agradável, bem cuidado e nas condições de competir com o estrangeiro.

E desde que o numero de fabricas cresça e que o producto se espalhe pelos Estados estará, naturalmente, terminado o periodo da importação e inicio do da exportação.

Não devem, porém, os industriaes esquecer-se do aperfeiçoamento de que ainda carece o queijo branco, adaptando-o á exportação como succede ao que imita o do reino.

Dois deverão ser, portanto, os meios de acondicionamento para esse producto — o actual que se presta perfeitamente para o gyro no mercado nacional e um que mais possa adequar-se á exportação, de modo que, devido ao acondicionamento, mantenha-se por muito tempo perfeita a mercadoria.

Iniciado o periodo de exportação dos queijos a industria pastoril terá a segurança do seu valor, a garantia dos seus esforços e progredirá, avançando sempre, amparada fortemente por aquellas que exploram os seus productos, como sejam as de lactinios.

E não ha a duvidar do que consignamos quanto ao termino da importação. Temos a experiencia do que é passado com a industria de calçados. Não ha 20 annos vencidos que quasi todo calçado de superior qualidade era importado; entretanto, foi se desenvolvendo e melhorando a industria nacional e, actualmente, pode-se afirmar, raros são os importadores de calçado estrangeiro.

E ainda mais recente é o facto que devemos todos ter observado com relação á importação da manteiga, de industria tambem subordinada á pastoril. Em um espaço pouco superior a 5 annos de exploração dessa industria e já em todo o paiz se encontra fartamente o producto nacional competindo com o estrangeiro, aliás já escasso devido ao valor e á qualidade do concorrente.

E' incontestavelmente para a industria que devem convergir nossas vistas. E' a industria a garantia do capital e do trabalho; consequentemente está na industria a esperança de melhores dias, não só para as classes conservadoras, que constroem, que edificam, que lidam e cultivam, que produzem, emfim, como para a nação que é sempre prospera e feliz quando felizes e prosperos são seus filhos e seus hospedes.

A. GUERRA,

COOPERTIVAS AGRICOLAS

Concluímos hoje a publicação do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 3.252, que reorganiza o serviço de constituição das cooperativas agrícolas e determina quaes os favores que lhes podem ser concedidos.

SECÇÃO II

DAS COOPERATIVAS DE LACTICINIOS

Art. 6.º A primeira cooperativa de lacticínios que, na forma do art. 1.º, se formar nos municípios que produzam, no mínimo, 50.000 quilos de manteiga ou 100.000 queijos por ano, serão concedidos os seguintes favores:

a) Premios pecuniarios de 5.000\$000 a 15.000\$000 aquellas que adoptarem machinismos e processos aperfeiçoados de rebeneficiamento dos productos;

b) Premios pecuniarios de 10.000\$000 a cada grupo de quatro ou mais cooperativas, de um ou mais municípios, que se federarem para montar usinas centraes destinadas ao beneficiamento de suas manteigas, uniformização de tipos e acondicionamento nas condições exigidas pelos mercados.

§ 1.º Para a concessão dos premios de que trata a letra a), além da capacidade productiva, deve-se-á attender á perfeita montagem de suas installações, á perfeição dos processos de fabrico empregados e, finalmente, á perfeição do acondicionamento dos artigos, tudo atestado pelos inspectores e fiscaes officiaes.

Art. 7.º O governo concederá um premio pecuniario de 10 a 20 contos de réis á primeira fabrica que se montar no Estado, pertencente a uma ou mais cooperativas, para a fabricação do leite condensado, farinha lactea ou leite em pó e caseína, desde que manufacture ou transforme industrialmente, antes de qualquer outra, uma quantidade média de leite não inferior a mil litros por dia, e á ultima uma quantidade não inferior a cinco mil litros diarios e que os productos sejam perfeitos, a juizo dos competentes.

Art. 8.º A's cooperativas de lacticínios que exportarem seus productos para o estrangeiro, será restituída metade dos impostos pagos pela sahida do genero, durante cinco annos, a contar da data da fundação da cooperativa.

Art. 9.º O governo concorrerá anualmente com a quantia de seis contos de réis para auxiliar o cnsiteio de uma agencia central, no Rio de Janeiro, que fór fundada pelas cooperativas de lacticínios para a venda de seus productos e para serviços inherentes á respectiva exploração, ficando a mesma sujeita á fiscalização official.

Art. 10.º O governo concederá o premio de cinco contos de réis á primeira fabrica que pelas cooperativas fór montada no Estado para refinação e preparo do sal, chimicamente puro, apropriado para a industria de lacticínios e que seja vendido aos industrias por preços modicos e razoaveis.

Art. 11. O governo concederá o premio de dez a vinte contos de réis ao primeiro estabelecimento de estamparia que pelas cooperativas fór montado no Estado e que se propuzer a fornecer dois milhões de latas por anno, no mínimo, aos produtores e industrias mineiros, por preços razoaveis, para o serviço de suas fabricas.

SECÇÃO III

DAS COOPERATIVAS DE ALGODÃO

Art. 12. As cooperativas agrícolas que, na forma do art. 1.º deste regulamento, se organizarem nos municípios que produzam pelo menos cincoenta mil arrobas de algodão por anno, serão concedidos premios pecuniarios de 5.000\$000 a 15.000\$000 para cada municipio.

Art. 13. Para a obtenção desse premio é preciso que se verifiquem as seguintes condições:

a) Que as variedades de algodão cultivadas sejam das mais apreciadas commercialmente; de fibra curta ou longa, provenientes de sementes seleccionadas, que serão gratuitamente fornecidas pelo governo á requisição dos interessados;

b) Que o preparo do algodão seja pelo empreeiteiro das machinas e processos aperfeiçoados, a juizo dos technicos, e que satisfaça as exigencias da industria;

c) Que a área cultivada pelos associados da cooperativa não seja inferior a 400 hectares, ou que a quantidade de algodão produzida pelos mesmos, em uma colheita, e preparada em suas usinas, seja superior a 12.000 arrobas.

Art. 14. A primeira fabrica que as cooperativas montarem no Estado, antes de qualquer particular, para o fabrico em alta escala de oleo de carocós de algodão produzido em seu territorio e aproveitamento dos residuos, o governo concederá o premio de 5.000\$000 a 15.000\$000, desde que a quantidade de oleo produzido exceda de 100.000 litros por anno.

SECÇÃO IV

DAS COOPERATIVAS DE FUMO

Art. 15. A's cooperativas agrícolas que, na forma do art. 1.º deste regulamento, se organizarem nos municípios que produzam, pelo menos, 10.000 quilos de fumo em folha ou 30.000 de fumo em rolo, o governo concederá premios pecuniarios de 5.000\$000 a 15.000\$000 para cada municipio.

Art. 16. Para a concessão desses premios é preciso que sejam satisfeitas as seguintes condições:

a) Que o fumo seja de qualidade superior, convenientemente preparado segundo processos aperfeiçoados, na opinio de technicos, e apropriado a usos industriaes;

b) Que as cooperativas façam vendas directas do fumo em folha para fóra do Estado por meio de agentes proprios ou officiaes;

c) Que a exportação do fumo em folha obedea ás instruçoes que oportunamente serão fornecidas ás cooperativas.

Art. 17. A título de animação, o governo concederá um premio de metade do valor do imposto de exportação por ellas realmente pago, por cada kilo em folha que, durante tres annos, a datar de sua fundação, as cooperativas exportarem para o estrangeiro.

SECÇÃO V

COOPERATIVAS DIVERSAS

Art. 18. A's cooperativas agrícolas que, na forma do art. 1.º deste regulamento, se fundarem no Estado, para o cultivo nacional da mandioca e fabricação de polvilho para usos industriaes para o cultivo adeantado e beneficiamento do arroz; para o cultivo da vinha e fabricação do vinho de uvas; para o fabrico e preparo da banana e carnes de porco; o governo concederá premios pecuniarios de 5.000\$000 a 15.000\$000, para cada municipio, desde que sejam satisfeitas as seguintes condições:

I. Para as cooperativas de polvilho:

a) Que no preparo do genero sejam empregados apparelhos e processos os mais aperfeiçoados a juizo dos technicos;

b) Que a área cultivada pelos socios das cooperativas tenha proporções para uma produção minima de 100.000 quilos de polvilho por anno;

c) Que o preparo satisfaça ás exigencias dos fabricos de tecidos e outros usos.

II. Para as cooperativas de arroz:

a) Que beneficiem 60.000 saccos, pelo menos, de arroz, por anno, sendo pelo menos, metade de produção oss socios;

b) Que tenham obtido as melhores cotações nos mercados, devido á qualidade e ao preparo do genero.

III. Para as cooperativas de vinho:

a) Que as videiras cultivadas sejam de boas castas, no entender dos competentes;

b) Que o vinho seja de boa qualidade, fabricado segundo processos aperfeiçoados e tenha sufficiente porcentagem alcoolica;

c) Que a produção annual deste producto não seja inferior a 1.000 hectolitros.

IV. Para as cooperativas de banha:

a) Que preparem e beneficiem entre banhas e carne de porco 60.000 quilos, dos quaes a metade deve ser de suínos de criação dos associados;

b) Que seja de boa qualidade e satisfaça ás exigencias do mercado, em acondicionamento.

CAPITULO II

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 19. Os favores dispensados ás cooperativas agrícolas, em virtude deste regulamento, durarão pelo tempo que o governo julgar conveniente, podendo modificá-los ou fazel-os cessar em parte ou no todo, quando julgar opportuno.

Art. 20. Para que as cooperativas gozem dos favores deste regulamento, é preciso que ellas sejam regularmente constituídas, tenham seus estatutos aprovados pelo governo, e sujeitem-se á fiscalização:

Deverão, egualmente, até o dia 15 de janeiro de cada anno, remetter á "Directoria de Commercio e Expansão Economica" relatório circunstanciado sobre o seu funcionamento e vida interna, acompanhado do balanço de suas transacções.

Art. 21. Os pedidos sobre encomendas de utilidades necessarias ao seu funcionamento, requisições e reclamações, serão dirigidas ao governo por intermedio da Directoria.

Art. 22. A interrupção da vida normal de uma cooperativa por mais de tres mezes; a violação de qualquer artigo de seus estatutos ou a impossibilidade de gozar dos favores deste regulamento e fica livre o governo de concedel-os á outra cooperativa que se installe no municipio, para os mesmos fins.

Art. 23. A constituição das cooperativas agrícolas é isenta de pagamentos de impostos e sellos estadoaes.

Art. 24. O governo poderá entrar em accordo com as administrações dos Estados interessados, affim de estabelecer a cobrança do imposto de exportação no acto da sahida do genero (café, etc.), ou como for mais conveniente.

Art. 25. Sobre os generos depositados pelas cooperativas nos armazens

do governo, poderá este fazer adeantamentos em dinheiro até 80% do valor minimo da mercadoria.

§ unico. Logo que estiver funcionando o Banco de Credito Agrícola, o governo intervirá junto a este para que taes adeantamentos sejam feitos directamente pelo referido Banco.

Art. 26. O governo poderá reconhecer uma ou mais cooperativas agricolas que se fundarem em cada um dos municípios do Estado, desde que observem os preceitos das leis e regulamentos em vigor e sujeitem-se á fiscalização.

§ unico. As cooperativas que assim se fundarem em um determinado municipio, depois de haver outra já reconhecida nesse mesmo municipio, gozarão de todos os favores cousignados neste regulamento, com excepção dos especificados nos arts. 2., letra a), 4., 5., da letra a), 11, 14 e 18.

Art. 27. As primeiras cooperativas que se fundarem ou que se fundarem em cada municipio, serão obrigadas a beneficiar ou rebeneficiar os productos das que se fundarem posteriormente, si a capacidade dos machinismos comportar, além do proprio, mais esse serviço.

§ unico. No caso deste artigo, as primeiras cooperativas cobrarão o trabalho pelo mesmo preço por que o cobrarem de seus associados.

Art. 28. Aos agentes commerciaes no estrangeiro, que viajarem com assiduidade para a venda dos cafés e outros productos que lhes forem remittidos pelas cooperativas de Minas, poderá o governo, si entender de justiça, abonar-lhes, no fim do anno, uma gratificação, de modo que os seus vencimentos reunidos a essa gratificação não excedam a 18.000\$000.

Art. 29. Revogam-se as disposições em contrario.

Bello Horizonte, 22 de julho de 1911.—José Gonçalves de Souza.

Já se acham na Alfandega do Rio de Janeiro as bombas de alta pressão que o sr. coronel Agente Executivo encomendou para serem applicadas ao abastecimento de agua á nossa cidade.

Em curto prazo, pois, teremos a nossa água dotada de mais esse grande melhoramento de real utilidade e que de ha tempos a esta parte era muito reclamado devido á escacez do precioso liquido.

Proseguem com maxima regularidade os serviços de aterro e desaterro do lugar destinado ao Grupo Escolar desta cidade, já se tendo iniciado o serviço de construção dos alicerces do grandioso edificio.

Já se acha installedo em sua residencia á rua Coronel Vieira, 47, o distincto clinico nosso amigo sr. dr. Alpheu Cavalcanti aonde attenderá a todos os seus clientes.

CINEMA

A empresa do Cinema Recreio Cataguazense, passou a ser Empresa Paschoal, em substituição á Empresa Duarte.

Acreditamos, e como nós todos os cataguazenses devem estar convencidos, que a mudança de empresario em nada prejudicará esta casa de diversão por que o novo empresario, maestro Paschoal Ciodaro, cuja competencia para assumptos de tal natureza todos reconhecem, não poupará esforços para satisfazer e agradar ao publico.

Só temos, portanto, que nos felicitar pela mudança.

Quinta-feira houve uma bella sessão, com films esplendidos destacando-se dentre elles o intitulado «A Menina Policial» que muito comoveu a plateia tendo agradado em extremo.

Hontem tivemos uma boa sessão e para hoje promettemos o Paschoal uma talvez ainda melhor, com o seguinte emocionante programma:

1.º Bom jantar mal digerido—Comica; 2.º Salva pela Criação—Scena dramatica; 3.º Fanatismo pelas Bonecas—Film, d'arte comica e colorida; 4.º O grande segredo—Comica; 5.º O filho do Sal-timbanco—Drama; 6.º O senhor, a senhora e o Bebê—Comica. Todos ao Cinema!

SOVINAS

Sovinas, como sabem, tambem quer dizer—torões de pau. Não é delles, naturalmente, que vamos tratar, embora os de outra natureza sejam tão uteis á humanidade quanto estes o são.

Queremos nos referir aos individuos muito seguros, muito agarrados ao dinheiro e á tudo que possuem, completamente esquecidos d'aquelles bellos preceitos religiosos: «quem dá ao pobre empresta a Deus», e, «amae ao proximo como a vós mesmos.»

Os sovinas invadem toda a sociedade; isto é, ha creaturas de tão censuravel sentimento em qualquer meio social.

Conhecemos um senhor, solteirão por força da carreira que abraçara, que fazia sua refeição, tendo dentro de uma das gavetas da mesa do escritorio, a iguaria de que se servia. Sentindo bater alguém na porta de entrada, feclhava inconscientemente a gaveta, estava suspensa a refeição e elle prompto para receber a visita.

Outro, isto ha annos, tendo a administração da E. F. Central acabado com a 3.ª classe, viajava elle de 2.ª. Em certa occasião, encontrando-o um amigo que conhecia-lhe a fortuna avultada, inqueriu, admirado:

—Pois, o sr. viaja de 2.ª classe?!

—Que quer o amigo, respondeu-lhe o sovina, intristecido, acabaram com a 3.ª!...

E por ahi vamos.

Ainda outro, não menos afortunado.

—Ao filho, que tinha o habito de andar para ver se apreciava-lhe uma collocação:

—Não deves andar tanto, que estragas os sapatos... Ao mesmo filho, que, visto as insistentes recommendações, resolveu andar menos e sentar-se, de quando em vez:

—Peior a emenda que o soneto, vociferava, então, o monstro. Agora vaes estragar o fundo das calças!...

Mas, felizmente, não ha sovinas só entre os nossos patrioticos.

Em falando d'elles junto de um dos bons membros da colonia hespanhola desta cidade, elle narrou-nos o seguinte, de um de seus patrioticos:

—Era este lavrador e acanteceu, um dia, fugir-lhe uma vacca. Batiase o homem por encontral-a. Afinal, cansado de procurar, agarrou-se com um santo da sua devoção e prometeu, caso encontrasse o animal, dar-lhe o sebo para as vellias.

Com effeito, no mesmo dia o animal foi seguro e o hespanhol, amarrando-o a um poste, mudou de tenção.

—Sebo a el santo! Não, não te daré el sebo! La vaquita nó muerre, es una buena lectera.

Nisto o animal força a corda, rebenta-a e foge de novo.

O hespanhol, desapontado e saccudindo a cabeça, diz:

—Caramba! Como el Santo es desconfiao!

Io dice aquillo per gracia!

E por ahi vamos e, não terminamos tão cedo se insistirmos em enumerar todos os factos que os caracterizam.

São esses os sovinas. Como veem os leitores, pouco mais uteis serão que os seus homonymos.

A. G.

Esteve na cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Alferes João Florentino Chaves, commerciante em Ponte Nova e digno Presidente da Federação Operaria Beneficente S. José. Gratos pela visita.

A 3 do corrente passou o 2º aniversario do nosso illustrado collega *Diario de Minas*, de Bello Horizonte.

Trouxe em sua 1ª pagina estampado o retrato do exm. sr. dr. Augusto de Lima, seu redactor-chefe.

Ao confrade desejamos muitos e gloriosos annos de existencia.

Recebemos o primeiro numero da revista bimensal, litteraria, critica e noticiosa, «Smart», que acaba de sahir á luz da publicidade na cidade de Campos, Estado do Rio, sob a competente redacção de Jocelyn Fraga e Custodio Siqueira.

Longa existencia lhe desejamos.

A' GLORIA DO BRAZIL

Recebemos o 3º numero desta bem feito collega, orgão de propaganda da casa que lhe empresta o nome, de propriedade dos honrados commerciantes A. Cunha, Silva & C., estabelecidos á rua da Carioca n.º 3, no Rio de Janeiro, com fabrica e deposito de roupas brancas.

O numero que temos á vista está feito com todo o esmero, impresso em papel *cuché*, estampado na sua 1ª pagina o retrato do sr. Francisco Augusto Cunha, um dos socios da casa, que se acha actualmente na Europa onde foi a passeio e comprar machinas e materia prima para seu estabelecimento.

Agradecendo a honrosa visita do illustrado collega, recommendamos aos nossos leitores e ao publico em geral, que não façam suas compras de roupas brancas sem primeiro visitarem a «A' Gloria do Brazil»

Recebemos o 1º numero do galante colleguinha «O Anjo da Guarda» que sahio á luz da publicidade na visinha cidade de Ubá, sob a redacção das senhoritas Prisca Barbosa e Zézé Fuzaro.

Orgão infantil, religioso e litterario, «O Anjo da Guarda» propõe-se a defender os interesses da infancia e da religião.

Ao mimoso colleguinha almejamos muitos louros e uma longa existencia.

«PREVIDENCIA» Os socios fundadores desta associação tem pago até hoje 105\$000 rs. ou sejam menos de 1400 réis mensaes.

CARTAS DE NEW YORK

Ha dias rebentou uma greve em Gran Rapids, Michigan, entre os operarios de uma fabrica de moveis, da qual resultaram graves conflictos, fazendo-se uso de paus, pedras, navalhas, pistolas e espingardas. Tão graves eram as consequências da greve, que se tornou impossivel o tranzito nas ruas da vizinhança, o que se torna muito inconveniente, já mais para a classe de gente como esta, que se guiam muito pelo proverbio «Tempo é dinheiro».

O principal conflicto armouse quando os grévistas viram o chefe da casa conduzir em seu automovel trabalhadores para atacal-os. A policia era insufficiente para reprimir tal desordem, havendo já entre ella grande numero de baixas.

Em vista do perigo que corria, o Prefeito da cidade teve a idéa de recorrer ao corpo de bombeiros, o que foi um santo remedio. Apesar das diversas cargas dos grevistas contra os bombeiros, estes conseguiram rechassal-os com tremendos jorros de agua continuamente e com tanta coragem que pa-

recia usarem a artilharia de Krupp. E assim se acabou a greve.

O COFRE ENCANTADO

Si é que o facto se passou como os jornaes dizem, ha assumpto para uma novella historica mais interessante e mysteriosa que todas as de Ponson du Terrail. O facto é que, ha dias, o thesoureiro de um banco, em Oklahoma, suicidou-se, deixando a caixa forte fexada, sendo elle a unica pessoa que conhecia o segredo para abrial-a.

Calculava-se que no cofre existiam \$25.000 e os officiaes do banco resolveram pôr essa somma em uma outra instituição de credito, porém nenhum delles era capaz de abrial-a. Antes de appellarem para os explosivos, decidiram mandal-a para a casa onde a mesma foi fundida, em Plainfield, New Jersey, para ali ser aberta. O trabalho de abrial-a durou uma semana, para encontrar-se dentro... calculem quanto? Duzentos réis em prata. O dito cofre pesava 3.000 libras, equivalente a uns 1.320 kilos e a distancia entre o banco e a fabrica é pelo menos 2.000 milhas.

Já é falta de sorte.

Morta...

«Beije-lhe a campa o alvo
[luar de prata...
E beije-a, e occulte-lhe esta
[dor pungente,
Esta que emfim me delicia
[e mata!]
OSCAR DA GAMA.

SAUDADES

Perdão se te amei! Bem cedo
—Como brisas no arvoredo—
O nosso amor doce e ledo,
Sorrio-nos, depois passou!
Amei-te muito, e o que importa?
—A saudade, amada morta,
Que em minh'alma conforta
A eterna dor que ficou!

Lia em teus olhos formosos
Um mundo infinito de gosos
Por esses tempos ditosos
De alegria e de amor;
Sohava alegre e florida
A triste e soturna vida
Dos sonhos hoje despida
Por tanta saudade e dor.

Sonhei-te estrella cahida,
Dos olhos céos desprendida
Para dar-me alento e vida
Neste continuo soffrir...
—Para co' a luz de teus olhos
Desensombrar os abríhos
Das sendas cheias de escolhos,
Sombrias, do meu viver!

Mas, impia a morte levou-te,
Para o além arrebatou-te,
—Eras flor e desfolhou-te
Dorme em paz o somno teu,
A negra nuvem que passa
Alucida estrella embaça,
E o astro de novo traça
Seus fulgores pelo céu

Não tive pranto nem dôres,
E sim carinhos e flores,
—Encantos desses amores
Que Lachésis desfolhou...
Por entre sombras escuras,
Nestas mudas sepulturas
Só de todas as venturas
Triste lembrança restou.

Era feliz e cantava
Minh'alma então não chorava,
O pranto que ignorava
Existe em meus olhos já;
Hoje minh'alma emmudece
Uma saudade que cresce
No coração que entristece
—Que em luto perpetuo está.

Juiz de Fóra, 25 de abril de 1908.

GILBERTO VENTANIA.

REGISTRO CIVIL

Casamentos em andamento e marcados para os seguintes dias:

19 do corrente: João Luiz de Medeiros e d. Maria Luiza Vieira.

2 de setembro: Egydio Luiz da Paixão e d. Maria Luiza de Miranda.

6 de setembro: Dr. Navantino Santos e d. Marianna Marti-noya Samuel.

19 de setembro: Manoel Ferreira Thomaz e d. Leonor Gonçalves.

Delegados de policia

Já vae para mais de um mez, que o honrado presidente do Estado sancionou a lei creando em todos os municipios os lugares remunerados de delegados de policia, e que essas nomeações devem recahir em bachareis em direito.

Lei util, conforme tivemos já occasião de dizer destas columnas, inspirada em momento feliz, ella representa uma garantia para o povo que será melhor policiado, ao mesmo tempo que exonera aos particulares, que por um dever de verdadeiros patriotas, desempenhavam a custo, os misteres desses cargos, quando para elles nomeados, sem remuneração de especie alguma, e na maior parte das vezes, com prejuizo de seus interesses particulares.

Além disto, confiados estes cargos a homens leigos, como até aqui, por melhor bõa vontade que tivessem para a justiça, por mais interessados que fossem na causa do povo, ainda assim muitos processos eram eivados de faltas, que muitas vezes concorriam para o fracasso da descoberta de um delicto.

E, por mais rigorosos que pretendessem ser, por mais exigentes que fossemos, não poderíamos chamar a responsabilidade destes homens, que além de tudo nos prestavam um grande favor, com sacrificio muitas vezes de sua propria vida, pon-do-se de margem o que quasi sempre dispndiam pecuniariamente, só em beneficio do povo e para melhor desempenho de seus deveres.

Exercidos agora em virtude de lei, por pessoas que têm a obrigação de conhecer em todos os seus detalhes os deveres desses cargos, e que por lei são obrigados a attender com o maior zelo e interesse tudo quanto a elles se referir, estando a qual-quer hora á testa de todo o servico policial, é de crer que se opere grande modificação e que muitos factos, verdadeiros mysterios, sejam apurados e resolvidos conforme quer a lei, e manda a Justiça. Em nosso proprio municipio, talvez um dos mais ordeiros do Estado, existem alguns factos que muito reclamam a attenção da auctoridade policial; são factos que temos narrados e que para exemplo citaremos um, por ser bastante recente e grave.—E' o caso do assassinato de um preso dentro da cadeia de Laranjal, facto tanto mais grave, quando se deu dentro da propria cadeia e os guardas não deram explicação, porque não viram, tendo apenas ouvido a detonação da arma homicida, não percebendo, não vendo o auctor do delicto.

A auctoridade cumpre apurar com grande escrupulo e interesse um facto dessa ordem; porem, como poderia naquelle tempo agir a auctoridade de aqui, se o numero de praças era insufficiente para o policiamento da cidade, se muitas vezes para diligencias fóra, eram necessarios paizanos para o auxilio da policia? Agora, com a nova lei, augmentado regularmente o destacamento local e dos districtos, maior facilidade existirá para se prevenir delictos e descoberta de alguns já existentes—O que resta, é que, á semelhança de muitas das comarcas visinhas, tenhamos também o nosso delegado e que sua nomeação não se faça tardar, pois queremos gozar deste beneficio da lei. Neste sentido enviamos um appello ao exmo. sr. Presidente do Estado e estamos certos que s.ex. com toda a sollicitude nos attenderá.

Em data de 27 do passado, foi nomeado director da Penitenciaria de Uberaba, o dr. Arthur Eugenio Furtado, que exerceu durante o periodo maior de um anno o lugar de delegado auxiliar em Passos e em Juiz de Fóra. O dr. Arthur Furtado, que se acha actualmente em nossa cidade, com poucos dias partirá para Juiz de Fóra onde se acha sua exma. familia e de lá seguirá para Uberaba, onde entrará no exercicio de seu cargo.

MONSENHOR MARTINS

De accordo com o aviso distribuido no dia 27 do passado, e comunicação que nos fez o padre João Rodrigues de Oliveira, virtuoso parcho de nossa freguezia, deve chegar a esta cidade no dia 4 do corrente, o monsenhor Miguel Martins, que aqui vem realizar missões. A vinda do illustrado apostolo, fez com que ficando transferido para o anno vindouro o retiro espiritual que estava marcado para 26 do passado. Ao que ouvimos, os catholicos de nossa cidade, preparam ao monsenhor Martins condigna recepção.

Acha-se na cidade o sr. Quintino Taveira, nosso particular amigo residente actualmente em Uberaba, onde é empregado de conceituadissima casa commercial. Ao bom amigo e ex-funcionario desta folha, enviamos nossas visitas.

Em dias da semana passada esteve no districto do Laranjal, onde fóra em razão de serviços de seu alto cargo, o dr. Luciano de Souza Lima, integro Juiz de Direito da nossa comarca.

Esteve na cidade em visita ao seu irmão capitão Cornelio de Freitas que se acha enfermo, o major Galdino de Freitas, conceituado solicítador em Leopoldina.

Na praça de S. Rita, proximo á Egreja Matriz existe um grande formigueiro, que vae fazendo grandes estragos nas plantações do jardim e em alguns quintaes visinhos. Para elle, chamamos a attenção de quem de direito, bem como para um outro não menor existente em um terreno vago proximo áquella praça.

Esteve na cidade em visita a amigos, o major Christiano Lopes, pharmaceutico que durante alguns annos aqui residiu e exerceu o lugar de delegado de policia.

RELOGIO

Já se acha na cidade o grande relógio mandado vir para ser collocado na torre da Matriz desta cidade. Pedem-nos sollicitemos dos portadores de listas para angariar donativos para o pagamento do mesmo, que as apresentem ao encarregado da arrecadação geral, o sr. José Franciseo Mendes, por intermedio de quem foi feita a encomenda.

Em companhia do coronel presidente da Camara Municipal, estiveram no dia 28 do passado no districto do Porto de S. Antonio, os drs. Astolpho Dutra e Rodrigues dos Santos que lá foram examinar o local a ser construida a nova ponte.

No dia 25 do passado, foi designado pelo Tribunal da Relação, de accordo com o art. 12 § 2º da lei n. 556 do corrente anno, o dr. Custodio de Almeida Lustoza, juiz de direito de Leopoldina, para a questão de arbitramento de limites do nosso municipio.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Conforme promettemos em o nosso numero passado, damos abaixo o programma das festas a se realizarem no proximo dia 5 do corrente, em commemoração á data do primeiro anniversario da Republica Portuguesa.

«A's 5 horas da manhã—Salva de 21 tiros e alvoada pela banda de musica "Sete de Setembro".

A's 6 horas—Hasteamento da bandeira portugueza no Theatro Recreio Cataguazense.

—Ao meio dia—Salva de 21 tiros. Saudação á gloriosa bandeira brasileira, hasteada no palacete da Camara Municipal, orando por essa occasião o exmo. sr. dr. Lindolpho Campos. Em seguida organizar-se-á imponente prestito, que se dirigirá ás auctoridades locais á imprensa e funcionalismo publico, para cumprimental-os, usando então da palavra o exmo. sr. dr. Abilio Novaes e outros oradores.

A's 2 horas da tarde—Sessão solemne no "Theatro Recreio Cataguazense", sob a presidencia do exmo. sr. coronel João Duarte Ferreira, agente executivo municipal. Um grupo de gentis meninas cantará o Hymno Republicano Portuguez, e falarão sobre o glorioso feito de 5 de outubro os illustres srs. dr. Astolpho Dutra Nicacio, deputado federal e Navantino Santos, advogados na comarca.

O acto será abrilhantado com o comparecimento das bandas musicas "Euterpe Cataguazense" e "7 de Setembro".

A's 6 horas—Marche aux flambeaux, que se organizará em frente ao theatro e a que se incorporarão todas as associações da cidade, sendo percorridas as ruas principaes, que estarão profusa e brilhantemente ornamentadas.

A's 9 horas da noite—Salva de 21 tiros e arriamento do pavilhão portuguez.

—A commissão pede aos srs. moradores o obsequio de enfeitarem a frente de suas casas, e ao digno commercio, fechar suas portas ao meio dia para maior realce da festa.»

Almas puxadoras...

Tinhão dito ao Antonio Carroceiro, quando uma vez elle fóra ao Rio de Janeiro em visita a um primo que chegára doente, do Porto, que os bondes electricos eram puxados pelas almas dos burros que, em vida, haviam servido á Companhia.

Accrescentaram que as antigas cocheiras eram agora mal assombradas e que, ás vezes, dos fios electricos sahiam fogos fatuos, como os que se desprendem dos campos e das necropoles. E isto foi mesmo observado, por vezes, pelo Antonio—os fios deitavam fogos azulados, uma especie de relampagos, e elle tirava o chapéu, succedia-se sempre que tal succedia á sua vista.

—Pobres alminhas, a puxarem ainda depois de mortas !..

O Antonio não achava mesmo uma outra razão que o convencesse do contrario. A informação era, portanto, verdadeira.

E, demais, como explicar aquelle movimento de um carroção carregado de pessoas, a parar e a seguir sem que algum o tocasse ou empurrasse?

—São, são ellas, pois não. Pobres alminhas ! Que penúria !..

—Mas, como diacho descobriram que os burricos tinham almas puxadoras ? !..

—Ah ! os doitores, os doitores de hoje são mesmo uns feiticeiros, uns diabinhos abelhúdos...

—Pobres alminhas !..

—Voltou o Antonio para o interior e continuou na luta pela vida, auxiliado pela Quicimada, uma burra forte, alta, manteúda, que movia-lhe a carroça.

E elle arrumava-lhe a valer, dava-lhe serviço durante o dia, de sol a sol.

A burra não poude resistir a tanto trabalho e, afinal, "deu com o rabo na cerca", como se diz lá no campo quando a criação morre.

O Antonio deitou lagrimas e tornou-se um inconsolavel.

Certo dia encontraram-no, de joelhos, mãos postas e descoberto, diante dos varaes da carroça.

—Que é lá, seu Antonio ?.

Você deu agora para isso ? !

—E' senhor. Estou a rogar á alminha da Quicimada que venha mover-me a carroça, como fazem as ditas lá do Rio.

A. G.

MISSA

Foi celebrada no dia 29 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz desta cidade a missa de septimo dia pelo passamento da exma. sra. d. Anna Guerra, virtuosa consorte do major Benjamin Guerra, conceituado solicítador no fóro desta comarca. Na impossibilidade de comparecer pessoalmente ao acto, o nosso redactor fez-se a ella representar.

Acha-se enfermo o capitão Cornelio Vieira de Freitas, titular do cartorio do 1º officio desta comarca. A s. s. desejamos prompto restabelecimento.

ITALIA E TURQUIA

Sobre a grande questão que se agita entre estas duas potencias, podemos fornecer as recentes noticias telegraphicas do dia 26, para o Jornal do Commercio:

«Constantinopla—Continúa o desassosgo geral, determinado pela questão da Tripolitania. O povo mostra-se exaltadissimo, cheio de indignação contra a Italia.

O governo enviou instruccões ás autoridades de Tripoli, recomendando-lhes, com a maior insistencia, que evitem quaesquer provocações á italianos, de que possa ser tirado pretexto para a intervenção.

Desmentiram-se oficialmente os boatos propalados, segundo os quaes teriam já desembarcado em Tripoli forcas italianas.

Foi adiada, em razão da excitação reinante, a partida dos transportes de guerra, já promptos para levar tropas e armamentos para Tripoli.

—Comunicam de Smyrna que telegrammas alli chegados, procedentes de Mersina, desmentem a noticia de terem as autoridades turcas capturado o navio italiano «Regina Margherita».

Roma—Está confirmada a noticia de que o vapor «Romania», que de Italia ia directamente para Constantinopla, aportou aos Dardanellos, onde desembarcou os passageiros, regressando immediatamente para a Italia.

—Realizou-se um conselho plenario de governo ministerial. O sr. Marquez de San Giuliano deu amplas informações sobre a situação diplomática da Italia, que reputa muito satisfactoria.

O sr. Francisco Tedesco, ministro do Tesouro, exhibiu um balancete com o qual demonstrou que a situação financeira permite toda a liberdade de movimentos na actual emergencia, podendo todas as despesas ser custeadas pelos recursos ordinarios do Tesouro, sem haver necessidade de recorrer absolutamente ao credito, lançando um empréstimo, como fóra falsamente noticiado.

No caso mesmo de ser necessario fazer-se grandes despesas, absolutamente imprevisas e improvaveis, lançar-se-ia mão de grandes sommas que estão de reserva.

—Comunicam de Malta que um italiano, alli chegado, fugido de Cireneça, contou que os officiaes turcos da guarnição de Ben Ghali, no dia

18 do corrente, juraram massacrar os italianos ali residentes. Em vista desta ameaça, os que puderam, fugiram por mar com suas familias, para Malta, os outros internaram-se pelo paiz, preparando-se para organizar guerrilhas: Contou mais o referido refugiado uma professor romano, da missão italiana de archeologia, tendo descido a um poço antigo, construido pelos romanos, num arrabalde de Ben-Ohasi, para decifrar umas inscrições, esteve para ser morto pelos turcos. Esse professor foi salvo por um arabe, que ouvindo um official e varios soldados turcos combinarem para cortar a corda que sustinha o professor, gritou-lhe que subisse immediatamente. Depois deste facto a missão archeologica seguiu para Tripoli, de onde embarcára para a Italia.

Londres—Telegramma de Constantinopla diz que na cidade de Pera o Grão Vizir, Hakkí-Pachá, declarou, na presença de jornalistas, a uma commissão de deputados, sob sua palavra de honra, que os italianos não occuparão a Tripolitania.

O jornal «Tanin» diz que a «boy-cottage» é insufficiente para castigar os italianos, e aconselha ao governo a que faça prender os italianos residentes em todo o imperio.

Comunicam de Malta terem ali passado, hontem, um couraçado e hoje dous cruzadores italianos, com rumbo a Tripoli.

A Malta, continuam a chegar, procedentes de Tripoli, numerosos italianos e individuos de outras nacionalidades europeas. Só hoje, entraram naquella porto 87 navios especialmente contractados para tal fim.

—A censura italiana continúa rigorosa quanto é possivel. O telephone entre Milão e Paris é ainda a melhor fonte de noticia, mas estações cortam immediatamente as communicações apenas se faz qualquer referencia a Tripoli.

Os despachos que escapam á censura demonstram que a Italia prosegue em preparativos militares.

Paris—Depois de ter estado hoje em visita ao embaixador italiano, Rifaat Pachá disse que o dr. Thomaz Tiffoni não lhe pudera informar com precisão quaes fossem as intenções da Italia em Tripoli, mas que, a seu ver, por emquanto, nada autorizava o prognostico de que ella se abalançaria a uma acção aggressiva em Tripoli, parte vital do imperio turco.

No caso de uma aggressão, a resistencia local seria insufficiente, mas se as ameaças viessem a converter-se em factos, a—Turquia defenderia—Tripoli, como um Estado de soberania independente.

A imprensa vaticana que a—Italia mandará um «ultimatum» á—Turquia, e durante o tempo empregado para o seu exame, a—Italia concentrará toda a sua esquadra no sul da Sicilia e a prontará para seguir opportunamente para—Tripoli.

Alguns jornaes dizem claramente lhes parecer impossivel que a questão da Tripolitania termine pacificamente.

—Fracassaram por completo as tentativas feitas pelos socialistas, para a declaração da greve em—Roma, Milão, Como, Varese e outras muitas cidades da—Italia, como protesto contra a acção da—Italia na Tripolitania. Os organizadores da paréde distiram do seu intento, em vista da opinião geral do paiz ser francamente favoravel á occupação do Tripoli.

O comitê central dos ferroviarios distribuiu hoje um manifesto, convidando os empregados e operorios das estradas de ferro a não abandonarem o trabalho, e declarando que qualquer manifestação das classes operarias daria caracter de seriedade ao que não passa de um simples parada decorativa.

CINEMA

Comunica-nos o sr. Paschoal Ciodaro, que para o dia 5, data do primeiro anniversario da Republica Portugueza, está escolhido um bellissimo programma, onde figura a fita da proclamação da Republica.

ÁS VEZES

Conforme o promettdo em mimhas ultimas palavras nesta folha, de onde por motivos imperiosos estive arredado, venho trazer ás gentis leitoras, algumas conjecturas sobre o Deus Cupido; pois, já tive também a minha phase e—note-se amiemos. Ahi vae: Pelo simples facto do homem ter necessidade de habitar em commum com os seus semelhantes, poderiamos comprehender algumas de suas particularidades mais primitivas e mais essenciaes. Porém estas ficariam absolutamente inexplicaveis, se tityessemos de nelle vermos um ente solitario e independente por natureza, ou se por ventura fos-

se verdadeiro o quadro que nos traçam do homem primitivo, mostrando-nos como caçadores selvagens, inimigos da especie, vagando sosinhos pelas florestas, empunhando machados e facas de pedra. O seu instincto de solidariedade, estabeleceu-se unicamente pela necessidade de viver em commum com os de sua especie, pois tem dois poderosos instinctos que o dominam e dão o primeiro impulso a todas as suas acções: a conservação pessoal e a conservação da especie. O primeiro, manifesta-se pela fome e este pelo amor, que é o grande regulador da vida da especie, a força que impelle o aperfeicoamento da sociedade e procura impedir a ruína physica dos homens.

E' elle o instincto de um ser, que reconhece dever formar um par com outro ser determinado de sexo diferente, afim de augmentar suas boas qualidades, attenuar as más e fazer com que seu typo se conserve intacto ou se aperfeicoe nos descendentes.

Estudando este assumpto, Goethe sustenta ter o amor uma certa afinidade e pergunta: «dois individuos exercem, ou não um sobre outro acção reciproca?» Tendo essa afinidade, correm impacientemente um para o outro e tornam-se mananciaes de producções novas.

Se não a têm, conservam-se sem acção um para o outro, faltando a um delles o guia para que attinja ao seu fim natural, que é a reunião das duas afinidades, formando como, se diz, dois corpos diferentes num pensamento unico.

Dizem, que a morte é a companheira inseparavel do amor, e que elle pode representar o ponto de encontro, onde o destino collocou de um lado, a vida para os mais felizes, e de outro, a morte para aquellos que a fatalidade assignalou. Realmente, parece que no auge das esperanças, da paixão e dos seus delirios, os amantes têm sempre aos labios a invocação da morte, como se uma intuição vaga ou uma incomprehensivel prescencia lhes discesse que subitamente as suas sombras podem entenebreecer ás mais caras alegrias.

Mas, qual não será a fonte radiosa com que estas victimas predestinadas assommarão á immortalidade, levando como Ophelia, envolta nos seus cabellos, um pouco dessa luz do luar que illumina a sua morte no drama shakspeareano, o perfume dos lyrios que colhia a borda das aguas, como Laura, os echos da poesia italiana divinizada por Petrarcha, como a Beatriz do Dante, arrancados á alma de seu preclaro amante alguns dos clarões do genio perdido nos tranzes da paixão, do desespero e da loucura?

E', minha caras leitoras, nestes cimões dolorosos, que o espirito affeiçoado deter-se diante do spectaculo das amargas grandezas da alma humana em luta contra a adversidade, junto a um mundo de esperanças e de glórias, á que nunca conseguem apartar.

Sim, como disse Leopardi: a morte é a companheira do amor e por isso mesmo alguns amores cream uma athmosphera em que de subito vêm emergindo as mais suaves evocações, essa Beatriz do Dante, Dido, a rainha de Tyro, que nos versos de Virgilio expira apaixonada pelo Eneas, que em obdencia aos destinos, aparta-se para ir fundar a Roma antiga e immortal.

Ao través desses factos que a historia nos conta, levados por uma poderosa encantação, penetremos em seguida a essencia dos espiritos, na região das

José Leonardo Vaz

CATAGUAZES

FOLHA NEUTRA

José Leonardo Vaz

ANNO VI

Cidade de Cataguazes (Estado de Minas Geraes), Domingo, 26 de novembro de 1911

NUM. 306

HOSPITAL

Sentimos verdadeira e sincera satisfação sempre que podemos louvar um acto ou uma determinação dos poderes publicos conforme aos interesses populares e de accordo com as ideas que francamente defendemos.

E assim que temos batido palmas e applaudido sempre as medidas necessarias ao nosso progresso que a administração municipal vae pondo em pratica.

Acompanhamos com o mais vivo interesse a boa gestão que os negocios publicos vão tendo neste municipio e somos os primeiros a propalar aos quatro ventos o constante evoluir deste povo ordeiro e trabalhador, assentando com verdadeira justiça, a acção fecunda da administração do sr. coronel João Duarte, assignalada por muitos beneficentismos a cidade.

Notamos, entretanto, uma certa morosidade na realisação de uma medida urgente e uma das mais importantes entre aquellas que constituem os planos do novo governo municipal.

E a construção do novo edificio para o Hospital de Caridade n'esta cidade.

Não podemos esquecer os sofrimentos alheios, e tão pouco consentir que se emigre de nossos corações a maior das virtudes — a caridade, cujos olhos fitam-se em Deus e ella irradiante e bella caminha sobre o mundo, como um anjo de candura e de bondade, descendo corajosamente ao fundo do bátrathro social para apanhar uma lagrima que a dor resignada transformou em uma perola, digna de piedade divina. Ella chega a todos os antros onde se soffre, a masmorra, ao cubiculo penitenciaro á enxerga e á cabana do pobre, ao sumptuoso leito do rico onde vélam o interesse e o egoismo dos herdeiros, finalmente ao hospicio, ao hospital.

Em toda parte o olhar e o sorriso desse anjo que a conduz, abre um clarão de luz, arranca lagrimas de gratidão e de conforto.

O mundo teria a aridez de um deserto e a negra solidão de um carcere se a caridade deixasse de existir! Só ella traz, com o sentimento de solidariedade humana, a verdadeira felicidade ao coração, só ella impõe com a percepção de nossa fraqueza pessoal, a verdadeira submissão e confiança em Deus.

Não é sectaria nem exclusivista, estende-se a todos, bons e máos, crentes e incrêos, amigos e inimigos.

Retrahe-se quando se sente explorada para um fim máo. Assim unamo-nos todos pelo elo sagrado dessa grande virtude e trabalhemos para que dentro em breve, ao lado dos bellos edificios que aformoseam a nossa cidade nenhum exceda em brilho, em architectura e magestade

ao Templo augusto da Caridade a mais excelsa das virtudes.

Assentemos tambem o nosso progresso, abrindo os nossos corações ás dores e sofrimentos alheios.

Salus infirmorum.

Consta que o sr. coronel agente executivo pretende aproveitar a facha de terrenos marginaes ao rio para terminar a avenida em um bellissimo parque; magnifica ideia! Ficará realmente muito chic, e será um passeio ameno e agradável nas tardes de calor.

Mãos a obra.

Ouvimos dizer qualquer coisa que nos interessa sobre o novo horario da Leopoldina. Parece que agora desencana o negocio. Já não é sem tempo. Quem espera sempre alcança.

Que venha o novo horario.

A avenida

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje em nossa folha uma carta que nos dirigiu o sr. Antonio Henrique Felipe sobre a local que, subordinada a epigraphe supra, inserimos em o.º passado, o que faremos no proximo numero, com grande satisfação.

Por estes dias deverá chegar a esta cidade, formado pela escola de pharmacia do Granbery de Juiz de Fora, o talentoso moço Orbilio Soares, filho do sr. Antonio Soares, commerciante aqui estabelecido.

Cartões para Boas Festas — A «Casa Fenelon» recebe por estes dias um lindo sortimento de cartões que serão vendidos por preços admiraveis.

O sr. V. de Araujo Mello acaba de transferir a sua bem montada fabrica de cigarros, sita á rua da Estação n.º 31, para a exma. sra. d. Maria Theotonia Arruda, que já se acha a testa daquelle estabelecimento.

E' intuito da nova proprietaria desenvolver o mais possível a sua já acreditada fabrica, empregando para isso toda a sua actividade, e ficando todo o trabalho da mesma sob a sua competente direcção.

Guardou o leito por alguns dias, estando porem restabelecido, o nosso particular amigo sr. Arthur Wernneck, distincto funcionario da Leopoldina Railway.

Nossas visitas.

Recebemos o primeiro n.º do «Juiz de Fora», pequena revista que, sob a direcção de Waldemar Fhandrich & Comp.ª, sahio a luz na bella cidade que lhe empresta o nome.

Vida longa.

A's creanças. — O Almanach do «Tico-Tico» a sahir em dezembro será vendido a prestações, na Casa Fenelon.

Acha-se na cidade o sr. Helio Gusmão, competente pharmaceutico no districto de Cataguarino.

Granbery de Cataguazes

OS EXAMES

Conforme noticiamos no nosso ultimo numero, realizaram-se no Granbery, para os alumnos não promovidos, os diversos exames das disciplinas do 1.º e 2.º annos gymnasiaes, com a maior regularidade e sem discrepancia de horario.

Segunda-feira, 20 do andante, ás 7 horas da manhã, tomaram logar no salão respectivo, os alumnos da turma B, 1.º anno, e prestaram as provas para o exame de arithmetica, entregando-as ás 9, mais ou menos. A's mesmas horas, fizeram o exame de portuguez, em outro salão, os alumnos da classe C e tambem os do curso primario prestaram os seus exames, por essa occasião.

Das 11 á 1 da tarde, entraram egualmente em exame de portuguez os da turma A e de algebra, o 2.º anno, em salões diferentes.

No dia 21, terça-feira, prestaram suas provas de geographia, pela manhã, os discipulos da turma B, e as de arithmetica, os da classe A; ás 11, fizeram geographia os do 1.º anno C, e o 2.º anno nos seus salões.

A 22, pela manhã, os discipulos das classes A e B prestaram respectivamente os de geographia e francez; ás 11, os da turma C fizeram os de francez e o 2.º anno, o de portuguez.

Finalmente, quinta-feira 23, pela manhã, prestaram exame de francez os da classe A e o de portuguez, a turma B, restando apenas o exame de arithmetica da classe C que foi prestado tambem de conformidade com o horario annuciado, ás 11.

Todas as provas foram rigorosamente fiscalizadas pelos professores das cadeiras, auxiliados, quando preciso, por alumnos promovidos, e julgadas, depois de minuciosamente analysadas.

As notas alcançadas quer pelos promovidos, quer pelos que se submeteram a exame, vão publicados, a seguir, junto ao nome de cada alumno.

E' nos grato salientar a grande estima que alguns manifestaram para com o estabelecimento; terminadas as suas provas, permaneceram por longo tempo no Gymnasio, pezarosos de o deixarem e muitos delles a lamentar a finalização dos estudos neste anno lectivo, confortando-se, apenas, com a lembrança da matricula regularizada, em Fevereiro do proximo anno de 1912.

De um modo geral, podemos affirmar que houve grande aproveitamento em todas as aulas e, as notas elevadas dos alumnos promovidos e de muitos que as conquistaram nos exames, são cabal prova da nossa asserção.

O digno Reitor do Granbery não perde occasião de estimular os seus discipulos ao trabalho e, ainda agora, anda elle a apurar as notas mais elevadas das classes no intuito de premiar os alumnos que as obtiveram, com um passeio a Juiz de Fora, em representação do corpo docente do gymnasio, por occasião das festas escolares do Granbery daquela cidade.

RESULTADO FINAL DOS EXAMES

Portuguez (2º anno), distincção 10 — Flavia Fernandes.

Planamente 9, Amelia Carvalho, Anna Carneiro, Eneida Tostes.

Planamente 7, Manoel Peixoto, Wesley Lee.

Planamente 6, Henrique Tostes.

Francez (2º anno) Planamente 9, Amelia Carvalho, Flavia Fernandes.

Planamente 8, Eneida Tostes, Henrique Tostes.

Planamente 7, Anna Carneiro, Manoel Peixoto, Wesley Lee.

Inglez (2º anno) Distincção 10, Amelia Carvalho, Henrique Tostes, Manoel Peixoto, Wesley Lee.

Planamente 9, Flavia Fernandes.

Planamente 8, Eneida Tostes.

Planamente 7, Anna Carneiro.

Arithmetica (2º anno) Planamente 9, Amelia Carvalho, Wesley Lee.

Planamente 8, Eneida Tostes, Manoel Peixoto.

Planamente 7, Flavia Fernandes, Henrique Tostes.

Não fez exame 1.

Geographia (2º anno) Distincção 10, Amelia Carvalho, Flavia Fernandes.

Planamente 9, Manoel Peixoto.

Planamente 8, Anna Carneiro, Eneida Tostes.

Planamente 6, Henrique Tostes, Wesley Lee.

Desenho (2º anno) Distincção 10, Amelia Carvalho, Henrique Tostes.

Planamente 8, Eneida Tostes, Flavia Fernandes.

Planamente 7, Anna Carneiro, Manoel Peixoto, Wesley Lee.

Algebra (2º anno) Planamente 9, Amelia Carvalho.

Planamente 6, Eneida Tostes, Henrique Tostes, Manoel Peixoto, Wesley Lee.

Planamente 5, Flavia Fernandes.

Não fez exame 1.

No proximo numero daremos o resultado do 1º anno.

De Bello Horizonte, onde esteve á serviço de seu cargo, regressou a esta cidade o sr. João Fructuoso Ferreira la Costa, collector das rendas federaes.

Os assignantes do Cataguazes gossarão de abatimentos em trabalhos typographicos na «Casa Fenelon».

Com o Correio

A expedição da nossa folha é feita com toda a regularidade aos domingos. Ora, em Laranjal os assignantes reclamam que só recebem-na terça-feira! Qual o motivo desse atraso?

— Em Cataguarino os assignantes de jornaes da Capital reclamam que todas as semanas faltam 1, 2 e mais exemplares do «Correio da Manhã», do «Paiz» e da «Gazeta de Noticias».

Não haverá um meio de por-se um paradeiro a este relaxamento inqualificavel.

Pedimos ao Sr. administrador dos Correios, providencias nesse sentido.

Os srs. Pimentel & Comp. tiveram a gentileza de offerecerem deliciosas fructas frescas das que recebem diariamente da Capital Federal.

Recomendamos portanto ao publico, uma visita á casa d'aquelles senhores, que é em frente ao Hotel do Commercio, onde de encontrarão diariamente fructas frescas e gelo.

Agradecidos.

CINEMA RECREIO CATAGUAZENSE

Agradou extraordinariamente o espectáculo de quinta-feira desta acreditada Empreza. Alem das deslumbrantes e encantadoras fitas cinematographicas, o publico applaudiu justamente os trabalhos do celebre engulidor de espadas, sr. Palmerini, que, no genero é um artista consummado.

Hoje, alem dos trabalhos de Palmerini, haverá sessões de cinematographo com 7 fitas.

NA AVENIDA

Cataguazes é um centro populoso e commercial que tende forçosamente a augmentar-se, entretanto a falta de local para edificações tem determinado esse movimento caranguajal que até então temos impassivelmente assistido. Os predios existentes estão todos occupados. As industrias desenvolvem-se, incrementam-se, atraindo para aqui pessoas de fóra e para atender a esse progresso, a esse augmento da população tornou-se necessaria a abertura da Avenida que vae nos custar os olhos da cara, é certo, mas vem acudir a uma necessidade premente e melhorará muito a cidade. Não ha local para construções; sem querer prejudicar aos interesses dos poseiros de terrenos na Villa Domingos Lopes, um dos bairros mais lindos e pitorescos, acho, entretanto, que são muito baixos esses terrenos e quem ali edificou arrisca-se a morar muito perto dos sapos...

Com a Avenida temos resolvido o magno problema.

— Pelo amor de Deus não me falle em Avenida. Não sei mesmo, aonde esses homens estão com as cabeças, emprehendendo semelhante utopia!

— Em Mirahy nada temos.

— Perdão! Tem muito café. E quem tem café tem tudo.

— Devia ser assim mesmo, mas não é. Aquelle é o burro de carga que carrega o municipio todo ás costas. Trabalhamos para vv. terem esses lindos jardins, agua, luz, avenidas e tudo mais. E' o nosso rico café que sustenta esse luxo e essas despesas, voluptuarias.

— Tens carradas de razão, amigo, mas a acção do progresso hade se estender até lá e voces obterão o que merecem.

— No dia de S. Nunca...

— Ora, v. de Mirahy encham a bocca de lavouira de café e mais café, entretanto não sabem qual foi o primeiro café que Adão bebeu.

— Sei lá. Não sei de mim quanto mais de Adão e meu tempo é pouco para estar me occupando com estas coisas. O senhor pergunte, seu mocinho, ali ao Manéco que elle responderá; elle é versado em historias, é homem sabido e hoteleiro lida com muita gente.

— Da opinião do Manéco já sei, quero ouvir a tua.

— O que disse o Manéco?

— O primeiro café, diz elle, foi o que Eva couou.

— Eva couou!... Que tolice é essa homem de Deus? Ah! Bem comprehendendo agora. E' por isso certamente que os protestantes só bebem chá gelado.

Os boletins fizeram na cidade um ferret opus.

— Boletins do cinema?

— Não. Dos protestos e contra protestos, sobre padres, protestantes, maçons e espiritas.

— Chii... mas que misturada!

E' por isso que eu digo ferret opus. Mas o assumpto é melindroso. Os padres são muito bondosos, os protestantes tambem; estes ultimos até quando nos convidam para suas conferencias são tão gentis que não prescindem do classico *cordialmente*; é gentileza, pois então...

— Mas eu é que não vou a missa d'elles e nem os meus cachorros caçam com os d'elles.

Nada de modernice em materia religiosa. Estou muito bem no catholicismo e n'elle quero morrer.

Nada de novidades.

— Bom. Mudemos de assumpto. Essa questão religiosa está muito incandescente e para pegar fogo não custa.

— E' verdade. Por fallar em fogo, que fim levou a fabrica de phosphoros?

— Os machinismos já foram comprados, só falta agora o...

— O que falta?

— A escolha da marca para os phosphoros. Consta que os socios da fabrica vão abrir um concuro para a indicação do nome mais proprio. Dê lá a tua opinião.

— Os socios são Pires, Carvalho e Lobo, não é verdade?

— Convem aproveitar-se o nome de um d'elles; experimentemos qual será o mais proprio. Si a fabrica fosse de Louças, o 1.º servia — Marca pires, mas é de phosphoros. Si o carvalho não fosse uma madeira tão dura, o que antigamente simbolizava a força, (*Rolur*) teriam nos palitos o proprio nome — phosphoro de carvalho; resta o lobo. Assim como ha phosphoro marca gato (tapa os ouvidos senhora) marca gato, porque não podemos em Cataguazes ter — phosphoro marca Lobo.

N'essas coisas não se relaxa, pinte-se um Lobo na tampa da caixa.

E assim fica resolvida a magna questão do nome e nós sem querermos nesta prosa tão phosphorica, aqui deixamos o reclamo de graça. Joga o isqueiro fora e compra o phosphoro marca Lobo.

REPORTER.

Esteve na cidade o sr. Braulio Marinho, acreditado commerciante em Cataguarino.

Notas a recolher

Foram prorogados os prazos para o recolhimento, sem desconto, até 30 de junho de 1912, das seguintes notas: de 5\$000, das 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º estampas; de 10\$, das 8.º, 9.º e 10.º; de 20\$, das 9.º e 10.º; de 50\$000 das 9.º e 10.º; de 100\$, da 10.º; de 200\$, das 10.º e 11.º; de 500\$, da 8.º e de 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$, das fabricadas na Inglaterra.

A Estrada de Ferro Piau vae prolongar as suas linhas em diversas direcções.

Será construido, partindo do Rio Novo, um ramal até Taboleiro do Pombo, na Estrada Alto Rio Doce, e outro até Ponte Nova vae ser estudado.

Da estação de Filgueiras, municipio de Juiz de Fora, sairá tambem uma linha que passará pelo arraial da chacara e pelo de Bicas, indo até S. Pedro, municipio de Mar de Hespanha.

Para todas ás linhas da Piau estão sendo construidos na Companhia Edificadora, do Rio, diversos carros-automoveis, cujos motores a gazolina, já chegaram a Juiz de Fora.

Esteve nesta redacção o Reitor do Granbery de Cataguazes que teve a gentileza de nos offerter um convite para as festas finaes do actual anno lectivo, a realizarem-se a 29 e 30 do corrente, no Gymnasio e no Theatro, e, pediu-nos para solicitarmos dos convidados, o pontual comparecimento, de accordo com os convites distribuidos.

A Casa Fenelon tem a venda a superior tinta «Pelikan», ultima palavra no genero.

O sr. Honorino Carneiro, distincto alumno do Granbery de Cataguazes, seguiu para a Capital Federal, onde pretende passar as ferias gymnasiaes.